

36º  
PRÊMIO DESIGN  
MUSEU DA CASA  
BRASILEIRA



**36º**  
**PRÊMIO DESIGN**  
**MUSEU DA CASA**  
**BRASILEIRA**



Realizado desde 1986 pelo Museu da Casa Brasileira, o Prêmio Design MCB foi criado com o objetivo de reconhecer a excelência dos profissionais do design brasileiro e incentivar o fortalecimento da indústria nacional. Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como uma das mais importantes plataformas de visibilidade, reflexão e valorização do design no país.

Em 2025, a premiação foi retomada por meio da parceria entre a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo (SCEIC-SP) e a Associação Pinacoteca Arte e Cultura (APAC). Nesse contexto, foi constituído o Comitê do Prêmio Design, composto por docentes, profissionais e pesquisadores de diversas regiões do país, além de representantes da SCEIC-SP e da APAC, com papel fundamental na reflexão sobre essa nova fase e na estruturação das atualizações desta realização. A presente edição contou também com a colaboração da CultSP Pro na promoção conjunta de palestras, no suporte às etapas de recebimento dos projetos e na realização das exposições — da mostra de cartazes à exibição de produtos e trabalhos escritos —, contribuindo para a viabilização e o fortalecimento do Prêmio. Este novo ciclo marca não apenas a continuidade de uma iniciativa histórica, mas também sua atualização frente às transformações contemporâneas do campo do design.

A retomada do Prêmio Design MCB ocorreu em duas etapas. Em outubro de 2025, foi realizado o Concurso do Cartaz, que recebeu 368 propostas de todo o país. O trabalho selecionado pela comissão julgadora, desenvolvido por Sofia de Carvalho Costa e Lima (Salvador, BA), orienta a identidade visual desta 36ª edição.

Em dezembro de 2025 e janeiro de 2026, ocorreram as inscrições — 650 no total — para as categorias de Produtos e Trabalhos Escritos. As categorias de Produtos foram reorganizadas a partir de verbos que expressam ações do morar — Construir, Cuidar, Descansar, Estar, Iluminar, Guardar e Preparar —, propondo uma aproximação mais direta com o escopo de atuação da instituição. A comissão julgadora, coordenada por Cyntia S. Malaguti de Sousa, reuniu 32 jurados de diversas regiões do país. Já em Trabalhos Escritos, as modalidades passaram a ser Livros Publicados e Produções Acadêmicas. Esse grupo contou com a participação de 74 jurados e foi presidido por Alecio Rossi. A todos os jurados, em ambas as frentes, agradecemos pela dedicação e pelo compromisso ao longo deste processo.

Mais do que celebrar projetos e profissionais, esta 36ª edição reafirma o papel do Prêmio Design MCB como espaço de encontro, reconhecimento e construção de repertório crítico sobre o design brasileiro. Sua retomada representa um gesto fundamental de continuidade institucional e de renovação do compromisso com a cultura do design no país, evidenciando sua relevância para pensar modos de vida, produção e futuro. Aos participantes, que acompanharam este momento e seguiram contribuindo com seus trabalhos, nosso agradecimento. A qualidade e a diversidade das inscrições, aliadas ao engajamento do público, reafirmam a relevância do Prêmio e contribuem para sua continuidade. Ao reunir diferentes vozes, territórios e perspectivas, o Prêmio não apenas registra o presente, mas também projeta caminhos possíveis para o design brasileiro nos próximos anos.

# MEMBROS DO COMITÊ DO PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

- Ana Brum
- Gustavo Greco
- Jochen Volz
- Leonardo Buggy
- Levi Girardi
- Luana Gonçalves Viera da Silva
- Marcos da Costa Braga
- Teresa Maria Riccetti
- Vilma Vilarinho

# CARTA ABERTA PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA\*

## NOSSA CASA É O BRASIL

O Prêmio Design Museu da Casa Brasileira está de volta. Retornamos atentos às transformações do morar no Brasil: permanências, mudanças e desdobramentos.

Podemos viver em muitos lugares, mas moramos em poucos — apenas naqueles que reconhecemos como nossos. A casa, mais do que abrigo, é uma manifestação social, repleta de significados que se atualizam com o tempo. Morar é verbo que não exige complemento, mas pede contexto: é gesto cotidiano, escolha (quando possível) e também condição imposta, resistência silenciosa, desejo urgente.

Os diferentes jeitos de habitar revelam diferentes formas de viver e de conviver. Os muitos movimentos na paisagem doméstica — apoiar, descansar, organizar, guardar, iluminar, cozinhar, comer, dormir, estar, trabalhar, estudar, limpar — expressam práticas sociais e valores que moldam nossa experiência no mundo. A essa lista, hoje, somam-se novas interações, como conectar, monitorar e automatizar. Elas surgem na forma de objetos e interfaces digitais que refletem a busca por praticidade, conforto e personalização. É em tudo isso que se enraíza o morar brasileiro.

Mas a casa brasileira é uma só? Quantas moradas cabem num mesmo Brasil? Somos um mesmo Brasil? Sala, quarto, banheiro, cozinha, terreiro, quintal, varanda, laje, *home theater*, jardim, porão, alpendre, escritório, rede, esteira, adega e muito mais. Tudo cabe na casa brasileira. De norte a sul, esses espaços ganham vida quando abrigam o cotidiano da nossa gente. Escolhas e circunstâncias trazem objetos, cores, texturas, sabores, cheiros e emoções que nos ajudam a traçar um modo de vida plural, complexo e em constante mutação.

E se toda essa diversidade revela a riqueza do morar no Brasil, também nos lembra de suas contradições. O Museu da Casa Brasileira vive, hoje, uma nova fase. Desde abril de 2023, estamos em busca de uma nova casa. Essa experiência tem se revelado como uma oportunidade instigante para reafirmar nosso compromisso: salvaguardar a arquitetura, o design e os costumes das casas do povo brasileiro, e sobretudo sua memória. Memória bem representada pelo importante acervo do Museu, cuja preservação está garantida.

A casa brasileira não pode mais ser pensada a partir de um modelo único, elitizado ou importado. Ações como descansar, guardar, apoiar, iluminar — atos conjugados em diferentes contextos e etapas da vida, abraçados por esta edição do nosso prêmio — serão apenas o início de uma longa caminhada na busca por outras ações igualmente expressivas que nos ajudarão a compreender melhor o morar.

É nossa responsabilidade, mais do que nunca, buscar representar a diversidade de regiões, classes sociais, crenças, cores, corpos e gêneros que existem no morar de todas as casas. Mas isso só será possível com a força de todas as pessoas que compõem nossa grande família. Com a mobilização de profissionais, estudantes, professores, pesquisadores e entusiastas do design e da arquitetura, vamos construir um museu mais crítico, mais inclusivo, mais próximo da realidade e da sensibilidade do povo brasileiro.

Afinal, objetos são vetores de memória, testemunhos de práticas e modos de vida. Suas formas, materiais e processos de fabricação revelam a organização, o funcionamento e a transformação de uma sociedade. O design e a arquitetura, nesse contexto, tornam-se instrumentos para iluminar essas narrativas. Por isso, esta retomada do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira é também um chamamento à ação: um convite à crítica, à escuta e à experimentação; um impulso à produção de conhecimento que também reconhece a potência dos fazeres tradicionais, das soluções alternativas, dos territórios periféricos, das casas invisibilizadas. O concurso de cartazes da edição 2025-2026 do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira trabalhará essas ações como tema, acolhendo propostas que representem a retomada do prêmio e reflitam sobre a ideia do morar brasileiro hoje.

Nosso prêmio se renova para premiar a ação, para valorizar os pensamentos por trás das peças e para acolher os cartazes, os móveis, os objetos e os equipamentos que expressam, em sua materialidade, o modo como vivemos, resistimos e sonhamos nossas casas.

Design é morada. Arquitetura é afeto. Morar é verbo.

Estamos de volta.

COMITÊ DO PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

\*Publicada em outubro de 2025.



CONCURSO  
DO CARTAZ

# CONCURSO DO CARTAZ

Quando a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo anunciou o retorno do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, foi criado um Comitê para discutir as ações de retomada da premiação. Para o Concurso do Cartaz, definiu-se o tema “O morar no Brasil hoje”, alinhado às reflexões sobre a identidade institucional do Museu da Casa Brasileira (MCB). Assim, todos os trabalhos enviados para o concurso deveriam dialogar diretamente com a proposta da Carta Aberta redigida pelos membros do Comitê, que também assumiram a responsabilidade pela avaliação das propostas.

A Carta enfatizava a pluralidade do morar, destacando os diferentes jeitos de habitar no Brasil e propondo uma reflexão sobre as múltiplas formas de viver e conviver e as contradições e desigualdades que atravessam essas experiências. Reconhecia, ao mesmo tempo, que “tudo cabe na casa brasileira”. De norte a sul, esses espaços ganham vida quando abrigam o cotidiano da nossa gente. Escolhas e circunstâncias trazem objetos, cores, texturas, sabores, cheiros e emoções que nos ajudam a traçar um modo de vida plural, complexo e em constante mutação. Esse entendimento ampliado e crítico do morar orientou profundamente a seleção final do concurso, guiando o olhar do Comitê na análise das propostas.

A edição recebeu 368 inscrições, com participantes de 18 estados. Além do cartaz vencedor, a comissão julgadora selecionou 11 destaques e 37 trabalhos que integraram a exposição que esteve aberta de janeiro a março de 2026. Pela primeira vez, foram disponibilizadas cotas de apoio para participantes que não pudessem arcar com custos de impressão física do cartaz, ampliando o acesso e contemplando 21 inscrições — ação que reforça o compromisso do prêmio com realidades sociais diversas.

Nesse contexto, o cartaz vencedor, de autoria de Sofia de Carvalho Costa e Lima (Salvador, BA), foi considerado o que mais se aproximou da temática e do espírito expressos pela Carta Aberta. A peça apresenta quatro meninas brincando numa piscina inflável instalada numa laje, um espaço doméstico expandido, dividido com a caixa d’água, uma geladeira, uma cadeira de plástico e utensílios de cozinha pendurados na parede. A ilustração, produzida a partir de uma fotografia, retrata uma cena cotidiana que se repete em inúmeras casas brasileiras e traduz, com precisão, a complexidade, a criatividade e a invenção presentes nos modos de habitar do país.

Essa escolha rompe deliberadamente com a linguagem gráfica historicamente adotada pelos cartazes do prêmio, muitas vezes marcada por referências idealizadas ou distantes das experiências reais do morar. Neste trabalho, a laje surge como espaço de convivência, lazer e improvisação afetiva — uma resposta direta às desigualdades de acesso a equipamentos públicos e um símbolo de como as famílias ampliam e reinventam seus ambientes para acolher práticas cotidianas, preenchendo-os também de afeto, sonho e imaginação. A presença das meninas pretas é uma representação potente, plural e inclusiva das infâncias, dos corpos e das realidades que constituem o morar no Brasil.

O cartaz, portanto, idealiza novos paradigmas a serem explorados pelo Prêmio Design MCB, ao colocar no centro uma paisagem doméstica frequentemente invisibilizada e que sintetiza muitos dos verbos, gestos e relações destacados pela Carta Aberta. Ele traduz visualmente a pergunta que atravessa esta retomada: quantas moradas cabem num mesmo Brasil? Ao invés de propor um modelo ideal, oferece a força de uma imagem que reconhece, na laje, um lar possível, vivo e pulsante.

Por tudo isso, a proposta vencedora tornou-se a síntese mais precisa e sensível da edição de 2025-2026. Em harmonia com as diretrizes institucionais da retomada do prêmio e com o tema proposto, ela afirma um novo imaginário visual para o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira: mais crítico, mais inclusivo, mais atento às casas reais do povo brasileiro. O cartaz não apenas comunica a edição — ele a inaugura.

# CARTAZ VENCEDOR

Sofia de Carvalho  
Costa e Lima  
Salvador, BA



DESTAQUES



**Nauan Fellipe Ramos Silva**  
Fotografia: Júlia Millena  
Orientadora: Fátima Finizola UFPE  
Caruaru, PE



**Alexandre Ferreira**  
Colaboração: Júnior Bulhões  
São Paulo, SP



**Isabella de Souza Freitas Rosa**  
São Paulo, SP



**Nathália Araujo Eduvirgen**  
PUC-Campinas  
Salto, SP



**Matheus Alves Passaro e Auresnede Pires Stephan**  
São Paulo, SP



**Luciano Smythe**  
Curitiba, PR



**José Eduardo Moraes Martins e Carolina Florêncio Pontes**  
Escritório: Friday Marketing Imobiliário  
Ribeirão Preto, SP



**Luan Zucherato Jannini e Lucas Ferreira Watanabe**  
Orientador: Bruno Rigolino  
PUC-Campinas  
Campinas, SP



**Bianca Alves Vittet e Rodrigo Mathias Rabelo Peixoto**  
Orientador: Bruno Rigolino  
PUC-Campinas  
Campinas, SP



**Olivia Patrícia da Silva Ferreira**  
Santana, AP



**André Luiz Fronza**  
São Paulo, SP

# SELECIONADOS



**Luana de Jesus Ventura**  
Campinas, SP



**Rayanny Ellen da Silva Salgado**  
São Paulo, SP



**Juliane de Oliveira Quadros**  
Orientador: Gabriel Ferraciolli Soares  
Universidade Católica Dom Bosco  
Campo Grande, MS



**Livia Frigo**  
São Paulo, SP



**Melissa Hirano Champoski**  
Orientador: Rodrigo Karam  
FAE Business School  
Curitiba, PR



**Carlos Dranger**  
Escritório: Dranger Comunicação e Design  
São Paulo, SP



**Lucas Caramés**  
Brasília, DF



**Artêmio Cassol Neto**  
São Paulo, SP



**Mariane Ayrosa**  
Escritório: Praia@Design AlmapBBDO  
São Paulo, SP



**Felipe Castello Branco**  
São Paulo, SP



**Affonso Malagutti**  
Ribeirão Preto, SP



**Laura Bragotto, Julia Moreira Cesar e João Vitor Pires**  
Orientador: Bruno Rigolino  
PUC-Campinas  
Campinas, SP



**Felipe Romero Santos**  
Orientador: Bruno Rigolino  
PUC-Campinas  
Indaiatuba, SP



**Jean Lavorini e Raul Otuzi**  
Campinas, SP



**Erick Teixeira**  
São Paulo, SP



**Celso Eduardo Muza Ferreira**  
Itapevi, SP



**Christiane Camara de Almeida (Tita Nigri)**  
Rio de Janeiro, RJ



**Rafael Nogueira Zon**  
USP  
São Paulo, SP



**Diogo Corrêa Moreira Maimone de Magalhães e Luana Cardoso de Castro**  
Niterói, RJ



**Péricles do Patrocínio Silva**  
Águas Claras, DF



**Maria Eduarda Vazquez da Silva e Carlos Eduardo Novais Costa**  
São Paulo, SP



**Marise De Chirico e Ricardo Pereira**  
São Paulo



**Wesley Silveira da Silva**  
Pelotas, RS



**Raphael Ribeiro Fernandes**  
Rio de Janeiro, RJ



**Sebastiao Camilo Rocha Júnior**  
São Paulo, SP



**Cassios Gabardo**  
Curitiba, PR



**Renato Prado**  
Itu, SP



**Letícia Sacilotti Villas Boas**  
Senac  
São Paulo, SP



**Álvaro Roberto de Lara Júnior**  
Belo Horizonte, MG



**Gesiely Monteiro Muzel**  
Bauru, SP



**Casemiro Estanislau  
Grabias Junior e  
Gabriel Torquato**

Imagem: Vitor Shaw  
Curitiba, PR



**Renata Brochi**  
Florianópolis, SC



**Maria Fernanda Valois  
Barbosa Lastres,  
Aline Francine e  
Mariela Machado**

Escritório: Estúdio Obra  
São Paulo, SP



**Jayme Lorenzo  
Fernandez Koatz**

Rio de Janeiro, RJ

# MOSTRA DO CONCURSO DO CARTAZ

24.01–15.03.2026  
Complexo Cultural  
Oswald de Andrade



**Iuly Hirahata Nakao**

São Paulo, SP



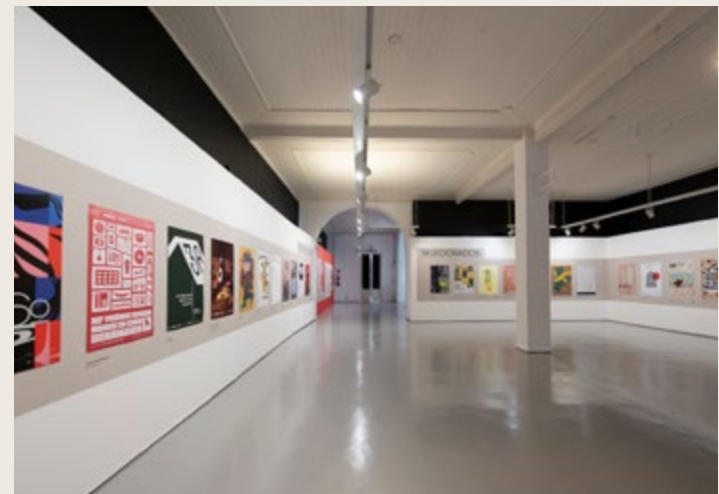
**Gabriel Scarpim**

São Paulo, SP



**Rodrigo Nogueira Sommer  
e Priscila Tâmara de  
Oliveira Silva**

Escritório: Tranquilo Studio  
São Paulo, SP



Fotos: Levi Fanan



**PRODUTOS**

PRODUTOS  
COMISSÃO  
JULGADORA

COORDENAÇÃO

Cyntia S. Malaguti de Sousa

ILUMINAR

Francisco Lobo

Guilherme Wentz

Olavo Egydio de Souza Aranha

Teresa Gouvêa

CONSTRUIR + GUARDAR

André Vainer

Cristiano Sales

Fernanda Faust

Indaiá Militão

Guilherme Castellini

Mario Fioretti

Maurício Noronha

Teresa Maria Riccetti

Virginia Borges Kistmann

PREPARAR + DESCANSAR

Ademir Bueno

Adriane Shibata

Baba Vacaro

Célio Teodorico

Edison Barone

Helder Alexandre Amorim

Juliana Buso

Marcelo Oliveira

Tomás Queiroz Ferreira Barata

Valkiria Pedri Fialkowski

CUIDAR + ESTAR

Auresnede Pires Stephan (Eddy)

Carolina Corrêa Araújo

Germannya D’Garcia

Sidney Rufca

Alexandre Salles

Andréa Franco

Tatiana Sakurai

Victor Colhado

CATEGORIAS DE PRODUTOS

Esta edição do Prêmio Design MCB representa um momento muito especial em sua trajetória: marca simultaneamente a sua retomada, os seus 40 anos de existência, mudanças significativas em suas diretrizes e o empenho para que a pluralidade da casa brasileira seja contemplada pelo design – o que se refletiu também na composição do júri responsável pela avaliação dos produtos. As 529 inscrições recebidas demonstram o reconhecimento de sua importância como chancela de bom design em nosso país. Os 51 produtos selecionados nos proporcionam um interessante olhar sobre os caminhos recentes do design brasileiro no universo da casa, que abrange tanto peças de design autoral, de acesso mais restrito, quanto produtos fabricados em grande escala. Merecem destaque a preocupação socioambiental presente na escolha de materiais e no seu aproveitamento, os sistemas de montagem, encaixe e conexões inovadores no segmento, o uso de tecnologias digitais, o foco em públicos especiais, como idosos e vítimas de desastres ambientais, o cuidado com a experiência de conforto e usabilidade para o usuário, e a poética construída a partir de formas puras e precisas, com referências culturais, simbólicas e até ao nome do produto. Os desafios são muitos, mas os resultados nos enchem de orgulho e esperança!

CYNTIA S. MALAGUTI DE SOUSA  
COORDENADORA DAS  
CATEGORIAS DE PRODUTO



# CONSTRUIR

Apresenta-se um recorte da produção industrial com propostas que revelam modos singulares de fazer design no Brasil. Os produtos exploram dimensões afetivas, sociais e tecnológicas, refletindo a diversidade de regiões e classes no morar brasileiro e propondo novos olhares para esses múltiplos contextos. Na tipologia de revestimentos cerâmicos, destacam-se soluções inovadoras tanto na gestão quanto na linguagem, com referências às paisagens e culturas regionais. As propostas evidenciam avanços tecnológicos associados à sustentabilidade, permitindo novas configurações formais e maior individualização. Aspectos inclusivos também se fazem presentes, com foco em acessibilidade, equidade, conforto e praticidade. Observam-se soluções que ampliam funções por meio de recursos tecnológicos, qualificando o uso e a experiência. Frente à predominância de produtos direcionados a determinados perfis de consumo, permanecem como campo de atenção abordagens mais amplas que incorporem a diversidade de territórios, saberes tradicionais e outras formas de morar no Brasil.



#### Matéria Castelatto

Caroline de Oliveira,  
Rodrigo Vieira e  
Gabriel Veloso  
Castelatto  
Dexco

A linha de revestimentos evidencia inovação ao incorporar o pitcher, material obtido a partir da reciclagem de louças sanitárias trituradas, contribuindo para a redução de impactos ambientais no processo produtivo. Sua estética confere singularidade às peças e às composições aplicadas, permitindo resultados visuais diversos e personalizados. Do ponto de vista produtivo, articula competências entre empresas do mesmo grupo, ampliando possibilidades técnicas e operacionais.

**36° prêmio  
design**  
**MCB**  
destaque do júri



#### Linha de monocomandos Enjoy

Rafael Lourenço da Silva,  
Artur Tonetto e Cauã  
Cobucci  
Dexco

Apresenta abordagem sistêmica do uso da água no ambiente da cozinha, ampliando a funcionalidade da torneira. Reúne diferentes opções de uso — jato forte ou suave, água com gás, água gelada ou fervente, além de água filtrada e seletor de volume —, contribuindo para maior praticidade no cotidiano. A linguagem estética integrada e compacta favorece a adaptação a espaços reduzidos.

**36° prêmio  
design**  
**MCB**  
destaque do júri



### Coleção Caatinga

Bruna da Silva Almeida Albuquerque  
Lurca Azulejos

A valorização da diversidade cultural brasileira se destaca nos produtos desta coleção, que se utiliza de motivos decorativos inspirados no ecossistema da Caatinga. A partir de um fazer semi-industrial, traz uma linguagem singela, com opções de cores contrastantes, pertinentes ao universo enfocado. Permite, na decoração dos ambientes, explorar a identidade do consumidor a partir de suas escolhas e combinações.



### Cuba Matéria

Rafael Lourenço da Silva,  
Artur Tonetto e Cauã Cobuci  
Dexco

Em termos gerenciais, a associação entre empresas, por meio de um trabalho colaborativo orientado pela economia circular, possibilita a inovação com material alternativo e sustentável. A linha oferece diferentes possibilidades de uso a partir da modulação de seus componentes, com tratamento superficial que contribui para uma experiência tátil qualificada, agregando valor sensorial e diferenciando o uso no contexto doméstico.



### Acqua Century Digital

Fabio Mauricio Faria Melo  
Lorenzetti

Incorpora tecnologia digital que reduz o consumo energético e de água, incentivando hábitos mais sustentáveis e econômicos e ampliando seu impacto positivo. Disponibiliza ajustes que contribuem para o conforto do usuário, e as variações de acabamento atendem a diferentes propostas de ambientação. O processo produtivo, organizado em conjuntos de componentes, favorece a eficiência e a racionalização da produção.



### Linha Benefit

Charles Tessari, Yorran Andrei da Costa,  
André Fagundes de Oliveira e time de  
Design da Docol  
Docol Metais Sanitários

A linguagem inclusiva orienta o desenvolvimento do projeto, com foco na ampliação da acessibilidade e na equidade de uso. No desenho dos comandos, o acionamento é otimizado para reduzir barreiras motoras, favorecendo maior autonomia no uso cotidiano. O acabamento preto fosco é percebido pelo júri como elemento que contribui para uma leitura mais integrada e acolhedora no ambiente doméstico, distanciando-se de referências comumente associadas a ambientes hospitalares.

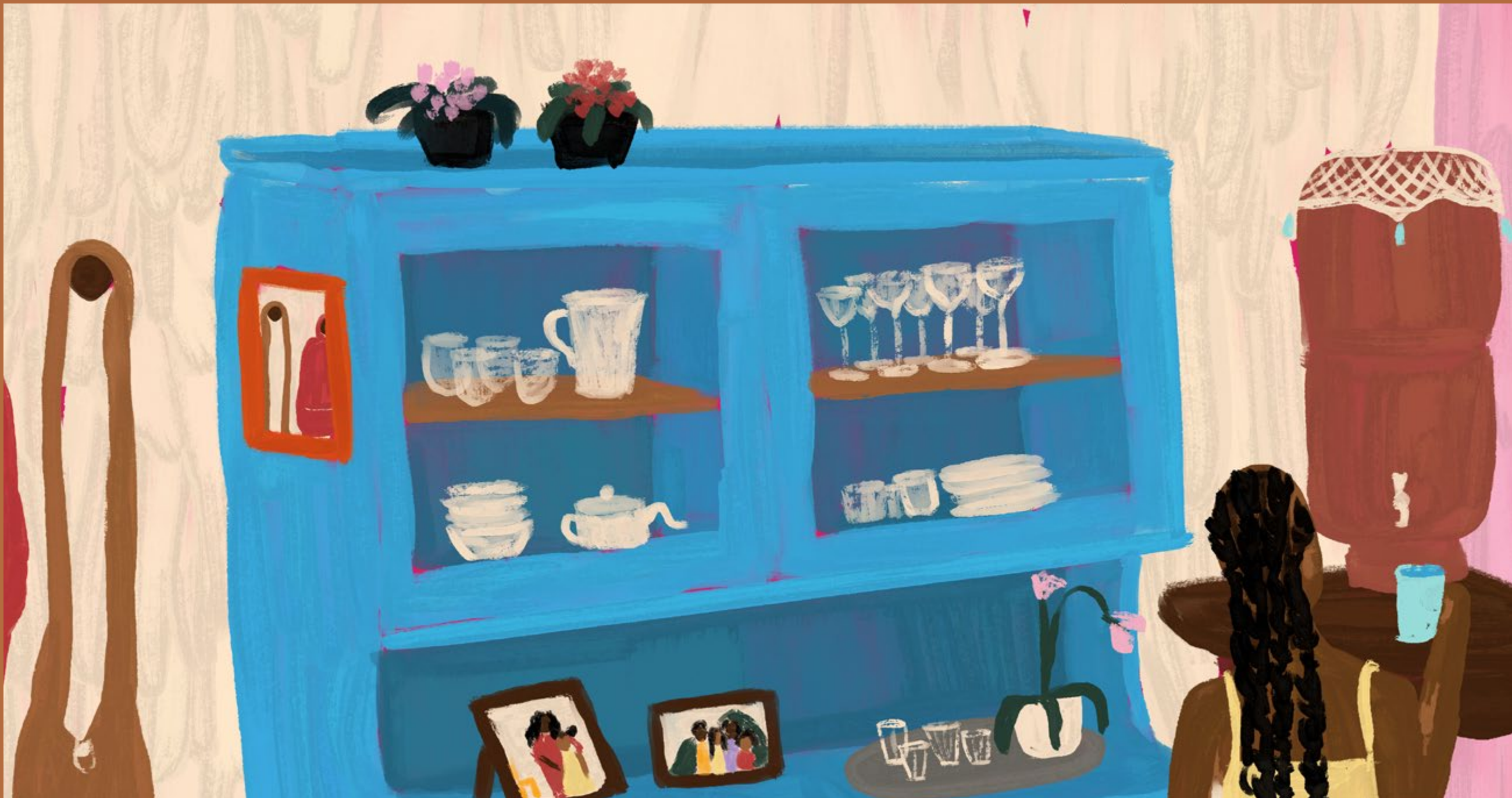


### Cuba Funstation

Rafael Lourenço da Silva, Cauã Cobuci e  
Artur Tonetto

Dexco

Propõe ampliar a experiência no preparo de alimentos e bebidas, incorporando uma dimensão mais descontraída ao uso cotidiano. Articula múltiplas funções em um único elemento, mesmo em espaços reduzidos, favorecendo diferentes formas de interação. A solução inclui torneira retrátil, permitindo a obtenção de uma superfície contínua quando não está em uso. O material empregado contribui para o desempenho, ao não manchar e evitar o acúmulo de água.



# CUIDAR

Voltada à qualificação da vida doméstica, a categoria Cuidar revela a amplitude do design ao propor soluções sensíveis, eficientes e integradas ao cotidiano, capazes de aprimorar a experiência de uso e contribuir para um morar mais inclusivo, digno e qualificado. Os projetos contemplam diferentes ambientes da casa e abrangem diversas tipologias — de sistemas de apoio e acessibilidade a objetos de organização, eletroportáteis e itens de uso cotidiano —, respondendo a públicos variados e a distintas formas de habitar. As soluções articulam bem-estar, funcionalidade e linguagem contemporânea ao tratar de temas como conforto, higiene, segurança e autonomia. No processo de avaliação, que demandou análise criteriosa, foram considerados o uso e a combinação de materiais, a sustentabilidade, a valorização da identidade brasileira, a acessibilidade e a facilidade de uso. Também tiveram peso os aspectos funcionais, estéticos e simbólicos, sempre em diálogo com o caráter multifacetado da cultura brasileira.



#### Deca Care

Rafael Lourenço da Silva, Artur Tonetto, Cauã Cobuci, Flávia Ranieri e Mariana Quinelato Dexco

Sistema de barras de apoio e acessórios voltado à acessibilidade residencial, destinado a pessoas idosas, com mobilidade reduzida, em reabilitação ou em uso preventivo. Ao incorporar design, proporção e multifuncionalidade, ressignifica a barra de apoio como elemento do morar contemporâneo, incentivando sua aceitação. Com componentes modulares e removíveis, adapta-se a diferentes necessidades, articulando segurança, praticidade e integração ao ambiente. Recebe destaque do júri pelo conjunto de suas qualidades e pela contribuição à inclusão no cotidiano.



#### Cestos Grid

Carolina Armellini e Paulo Biacchi  
Estúdio Fetiche  
Ou

Objeto utilitário para organização doméstica que articula funcionalidade, estética e sustentabilidade. Produzido com plástico pós-consumo coletado no litoral brasileiro, transforma resíduos em peças duráveis e versáteis, numa trama vazada que favorece a ventilação e permite intervenções do usuário. Com formas geométricas, acabamento fosco e cores neutras, oferece variações de tamanho, empilhamento e tampas opcionais, evidenciando unidade formal e consistência.



#### Espelho You

Dimi Kuroki  
Schuster

Espelho de piso autoportante que integra, em um único objeto, superfície refletora e área de organização. Com compartimentos discretos na face posterior, permite guardar e ocultar itens do cotidiano, articulando frente e verso em solução contínua. A base de madeira assegura estabilidade e leveza visual, enquanto a geometria essencial reforça seu caráter escultórico. Evidencia elegância formal e integração qualificada ao ambiente doméstico.





### **Borboleta**

Patricia Sandrin, Matheus Caregnato Sacchet,  
Alexandre Debastiani, Gabriel Drago,  
Jacson Paulino Pires e Robson Junior Silva  
Coza – Grupo Brinox

Linha de lixeiras voltada às dinâmicas contemporâneas do morar, com foco em otimização de espaço e praticidade. O sistema de abertura em “borboleta” favorece o uso em áreas reduzidas e o melhor encaixe entre móveis. Com formas arredondadas e linguagem minimalista, incorpora aro oculto, pedal ergonômico e fechamento sobreposto das tampas, contribuindo para conter odores. Disponível em diferentes tamanhos, adapta-se a variados contextos domésticos.



### **Toalheiro aquecido de piso Deca You**

Rafael Lourenço da Silva,  
Cauã Cobuci e Artur Tonetto  
Dexco

Toalheiro aquecido de piso, portátil e dobrável, que amplia o conforto no cotidiano. Leve e de fácil transporte, dispensa instalação fixa e pode ser utilizado em diferentes ambientes da casa. Permite aquecer e secar toalhas e roupas com eficiência, com controle de temperatura e temporizador de operação simples. A linguagem minimalista e a estrutura versátil se adaptam a diferentes rotinas, articulando praticidade, bem-estar e baixo consumo de energia.



### **Filtro Elipses**

Augusto Ribeiro  
Breve Cerâmica

Filtro de água de cerâmica que qualifica um objeto cotidiano no ambiente doméstico. Ao combinar cerâmica de alta temperatura, interior esmaltado e alumínio escovado, propõe uma leitura contemporânea do filtro brasileiro. A solução favorece a limpeza, a durabilidade e a preservação das características ao longo do tempo. A cerâmica atua como isolante térmico, mantendo a água fresca. A proposta atualiza a tipologia ao incorporar novos materiais e acabamentos.



# DESCANSAR

Com um número expressivo de inscrições, predominam assentos como bancos, cadeiras, camas, poltronas, pufes e sofás, evidenciando a centralidade dessas tipologias no contexto do morar contemporâneo. Voltada a objetos que favorecem a pausa, o acolhimento e a recuperação do corpo e da mente, a seleção evidencia como o morar se constrói também nos momentos de recolhimento e convivência. Em diálogo com a proposta desta edição — que organiza o design a partir dos verbos do cotidiano —, descansar é um ato que instaura um tempo próprio, em que corpo, espaço e objetos se articulam em práticas de pausa e repouso. Na atual organização das categorias, essas tipologias também aparecem em outros eixos, como Estar, revelando seu caráter transversal no ambiente doméstico. Ainda assim, a seleção destaca propostas que exploram o conforto, a materialidade e as formas de produção. Observa-se o uso inventivo de materiais tradicionais, a valorização de técnicas acessíveis e a exploração de geometrias simples, além do aproveitamento de materiais reciclados, em diálogo com diferentes contextos do morar brasileiro. São objetos que, ao atenderem funções cotidianas, também expressam modos de vida e valores culturais.



### Cadeira Dança

Gerson de Oliveira  
Vieira e Luciana  
Martins  
,Ovo

A proposta sugere uma composição dinâmica, em que o uso de materiais tradicionais ganha nova expressividade. As peças evocam, em chave contemporânea, referências do móvel moderno brasileiro, articulando forma e material com clareza. O projeto evidencia racionalidade no uso da madeira e da palhinha, aliando qualidade formal e viabilidade produtiva. De caráter construtivo acessível, favorece a reprodutibilidade. Recebe destaque do júri pela consistência e qualidade projetual.

**36°** prêmio  
design  
MCB  
destaque do júri



### Kerecha

Alexandre Rögelin  
Prass, Filipe Saur  
Santos e Thomas  
Alberto Weirich  
naE  
Terrano Marcenaria

Ainda que concebido para situações de emergência, o projeto demonstra capacidade de adaptação a diferentes contextos do morar brasileiro. Suas qualidades se expressam na facilidade de produção, no baixo custo, no uso eficiente de materiais e na simplicidade de transporte e montagem. O resultado é um mobiliário acessível, funcional e acolhedor, que evidencia o potencial do design como resposta a demandas reais e coletivas. Recebe destaque do júri pela relevância e consistência projetual.

**36°** prêmio  
design  
MCB  
destaque do júri



### Cadeira Degradê

André Grippi

Exercício de originalidade na simplicidade, a proposta evidencia o uso preciso de formas geométricas e a exploração das espessuras do metal. A união entre encosto e estrutura tubular sugere leveza, como se o espaldar flutuasse. A solução construtiva permite variações cromáticas e facilita montagem e produção, enquanto o assento estofado, fixado por ímãs, reforça a praticidade do conjunto. Recebe destaque do júri pela consistência e inteligência projetual.



### Pufe Apego

Fabício Reguelin Auler

Auron Artefatos

O pufe responde a modos contemporâneos de uso, especialmente em contextos informais e dinâmicos, ao propor um sentar flexível que se adapta a diferentes configurações e rotinas. A combinação entre estrutura tubular e módulos estofados revela coerência formal e produtiva, com uso racional de materiais. A peça favorece o convívio e a reorganização do espaço, alinhando-se a práticas atuais do morar.



### Cadeira Quadros

Gerson de Oliveira Vieira e Luciana Martins

,Ovo

De caráter contemporâneo, mas com referências retrô, a linha de cadeiras propõe variações formais a partir de uma mesma estrutura. As diferentes opções de encosto e a diversidade de acabamentos permitem múltiplas combinações, ampliando as possibilidades de uso em distintos contextos. O projeto articula coerência formal e flexibilidade, com uso racional de materiais e processos produtivos simples, alinhando-se a demandas atuais do morar.

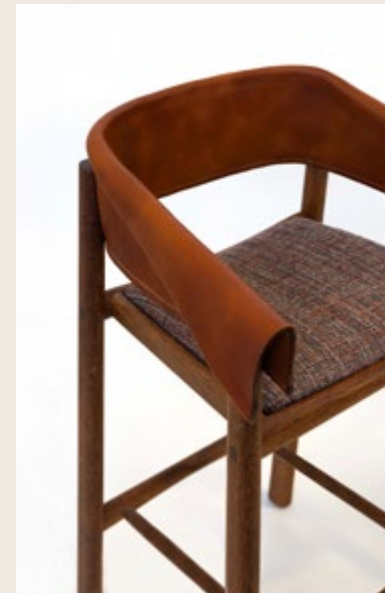




### Cadeira Terra

Pedro Monteiro Luna  
Estúdio Pedro Luna

Original na forma e simples na execução, a cadeira apresenta proporções bem resolvidas e comunica com clareza o conforto que oferece. A articulação entre pontos e linhas, com variações de diâmetro e largura, explora com leveza fundamentos essenciais do design. O projeto equilibra expressão formal e acolhimento, aliando técnica e rigor em uma solução coerente e adaptável a diferentes contextos de uso.



### Coleção Soleta

Gabriel De La Cruz Mota, Diogo Dahia,  
Sofia Kyrillos e Víctor Rodrigues  
De La Cruz

O projeto se estrutura a partir de uma solução técnica que incorpora saberes vernaculares de artesãos seleiros de Mato Grosso. O uso do couro moldado manualmente como elemento estrutural confere identidade e consistência ao conjunto, enquanto a estrutura de madeira, bem proporcionada, revela uso eficiente do material. A construção evidencia clareza e precisão, com solução consistente na união entre couro e madeira, resultando em um conjunto coerente e durável.



### Poltrona Terra

Pedro Monteiro Luna  
Estúdio Pedro Luna

Poltrona voltada aos ambientes de descanso e convivência, pensada para momentos de pausa e acolhimento do corpo. O projeto articula um revestimento têxtil manual em escala ampliada com uma estrutura metálica desenvolvida a partir de chapas planas, explorando processos industriais de forma não convencional. A combinação entre fazer manual e precisão produtiva reforça sua identidade e amplia a leitura do objeto como móvel e expressão cultural.



### Mobiliário AUE

Carolina Armellini, Marcelo Rosenbaum,  
Adriana Benguela e Paulo Biacchi  
Rosenbaum e Estúdio Fetiche  
Vasap

Linha de móveis e acessórios para áreas externas que articula design, indústria e sustentabilidade de forma consistente. A proposta evidencia um olhar ampliado sobre aspectos contemporâneos do projeto. A rotomoldagem com plástico reciclado, proveniente de engradados de bebidas, demonstra o potencial do design para qualificar processos e materiais, aliando durabilidade, eficiência produtiva e responsabilidade no uso de recursos.



### **NAVE**

Roberta Banqueri Serra  
Piu Mobile

Apresenta desenho original e equilibrado, combinando volumes generosos e superfícies mínimas com elegância e harmonia. A forma cilíndrica dos braços e do encosto, emoldurando o assento, sugere leveza e cria a sensação de flutuação no espaço. O conforto percebido se confirma no uso, e a escolha de materiais evidencia refinamento, enquanto a tecnologia de produção de baixa complexidade favorece sua reprodutibilidade.



### **Poltrona Paese**

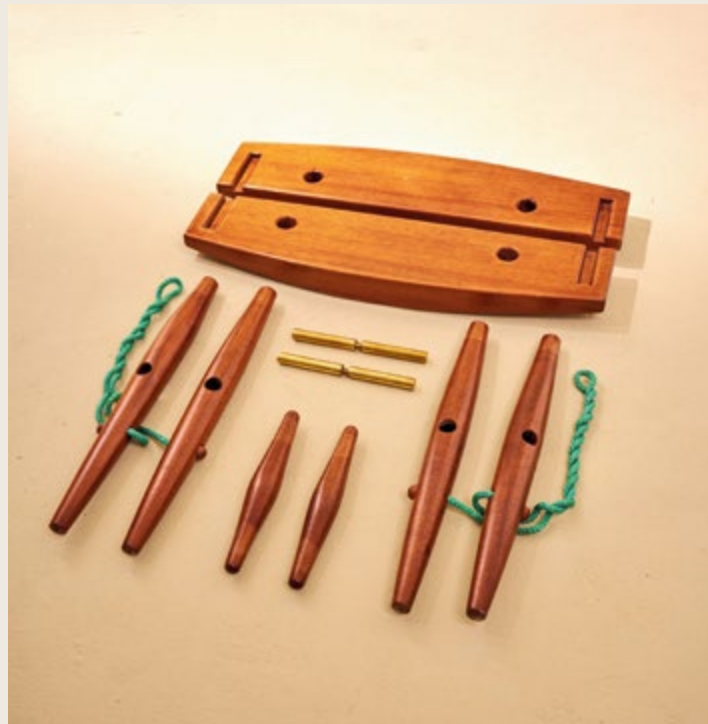
Fabio Henrique de Lima  
Venet Design

A poltrona apresenta forma acolhedora que convida ao conforto em diferentes posturas, aliando presença marcante e síntese formal. A estética minimalista favorece sua versatilidade e integração a distintos ambientes. O revestimento desenvolvido para a peça elimina costuras e garante continuidade visual, ao mesmo tempo em que oferece elasticidade e adaptação ao corpo, qualificando a experiência de uso.



# ESTAR

Dedicada aos espaços de convivência, a categoria Estar reúne projetos que exploram o ambiente doméstico como lugar de encontro e permanência. As peças selecionadas abrangem diferentes tipologias – assentos, mesas, objetos têxteis e utilitários – e evidenciam respostas diversas às formas de habitar, articulando uso, materialidade e expressão. Os trabalhos apresentam soluções construtivas consistentes, com atenção à escolha e combinação de materiais, além de estratégias como modularidade, empilhamento e versatilidade, que permitem adaptação a diferentes situações do cotidiano. Ao mesmo tempo, incorporam referências culturais e memórias do morar no Brasil, traduzidas em formas, padrões e modos de uso. Em sintonia com as reflexões desta edição, o conjunto aponta para uma casa plural, construída por diferentes práticas – reunir, apoiar, servir, compartilhar – e por distintos contextos e realidades. A avaliação considerou aspectos ligados ao comportamento e à cultura do morar, aliados à viabilidade construtiva e produtiva, evidenciando o papel do design em dar forma a esses gestos e contribuir para a experiência do dia a dia.



### Banco Piúba

Leonardo Ferreira  
Guimarães  
Estúdio leoferreiro

Banco de madeira que explora a identidade brasileira a partir da referência às jangadas do litoral cearense. Estruturado por um sistema de encaixes e tensionamento por corda, dispensa o uso de parafusos e adesivos, evidenciando uma solução construtiva engenhosa. Desmontável e adaptável à produção artesanal ou industrial, o Banco Piúba articula forma, estrutura e técnica de modo consistente e bem resolvido. O projeto, que reafirma a pesquisa do autor sobre sistemas de travamento, foi destacado pelo júri pelo ótimo acabamento e pela qualidade de execução.



### Mesa de jantar Sahy

Christian Frauendorf  
Frauendorf Furniture

Mesa de jantar de madeira que valoriza o convívio como elemento central do morar. Com construção clara e estrutura baseada em encaixes, sem uso de ferragens aparentes, articula solidez e coerência entre forma e função. Sua presença marcante reforça o uso coletivo e a permanência, favorecendo práticas de reunir e compartilhar. Configura-se como elemento de forte presença no espaço doméstico, qualificando seus rituais e dinâmicas de uso.



### Mesa lateral Terra

Pedro Monteiro Luna  
Estúdio Pedro Luna

Mesas de apoio que exploram o encontro entre metal e cerâmica, articulando o contraste entre precisão industrial e variação material. Compostas por estrutura metálica e base cerâmica invertida, integram os elementos em um gesto construtivo único, no qual o volume assume papel central na definição da peça. Podem ser usadas em conjunto ou separadamente, adaptando-se a diferentes situações no espaço de estar. Evidenciam equilíbrio entre repetição e singularidade, com presença discreta e expressiva no ambiente doméstico.





### Tête-à-tête Todo Santo Dia

Paula Bueno, Mary Saldanha e Luciana Scanoni  
Polca

Peça têxtil que explora a estamparia manual para traduzir, em linguagem gráfica, o Banho de São João, celebração realizada nas cidades de Corumbá e Ladário, em Mato Grosso do Sul. Versátil, pode ser utilizada na mesa posta, como caminho ou apoio, articulando função e expressão simbólica. A estampa associa bandeirinhas e peixes, sugerindo o movimento das águas e a ideia de abundância. Produzida em serigrafia sobre algodão, valoriza processos manuais e vínculos com a produção local, evidenciando a conexão entre estamparia e cultura vernacular.



### Tapete Entrelace

Celso Rayol e Luiz Eduardo Rayol  
Citê Arquitetura  
Tapetes Santa Mônica

Tapete que reinterpreta, em linguagem têxtil, os padrões dos pisos de taco presentes na memória doméstica brasileira. A partir de módulos, permite composições variadas que se adaptam a diferentes espaços, trazendo ritmo e desenho ao ambiente. Além do aspecto visual, valoriza a experiência tátil e o conforto no uso cotidiano. Produzido com material reciclado de alto desempenho, articula durabilidade e responsabilidade ambiental, evidenciando modularidade e expressividade no uso da matéria-prima.



### Poltrona Chima

Wiliam Bertuol  
Duoma Mobiliário Brasileiro

Poltrona para sala de estar inspirada no universo do chimarrão, prática cultural do Sul do Brasil. Suas formas curvas reinterpretem a cuia de maneira não literal, criando um assento envolvente que convida ao descanso e à permanência. A relação fluida entre base, braços e encosto reforça a sensação de acolhimento. Com atenção à ergonomia e à qualidade do acabamento, articula referência cultural e uso contemporâneo, evocando práticas de encontro e convivência no ambiente doméstico.



### Linha Contorno

Gabriela Kuniyoshi e Vinícius Lopes  
Estúdio Ninho

Linha de jarra e copo de porcelana que parte de formas conhecidas para explorar novas maneiras de ver e usar o objeto. Pequenas mudanças no desenho revelam diferentes contornos conforme o ângulo, ampliando a experiência de uso. A jarra também pode ser utilizada como vaso, reforçando sua versatilidade. Produzidas em porcelana de alta qualidade, articulam simplicidade formal e precisão na execução, explorando com sofisticação as possibilidades do material e valorizando os rituais do cotidiano.



### **Banqueta Gaspar**

Bruno Alves Niz  
Estúdio Niz

Banqueta de madeira que integra uma linha de assentos marcada pela simplicidade formal e versatilidade. Com desenho limpo e proporções bem resolvidas, oferece conforto no uso e possibilidade de empilhamento, facilitando a organização e adaptação dos espaços. Disponível com assento de palhinha ou estofado, amplia suas aplicações em diferentes contextos. Ao selecioná-la, o júri destacou a coerência formal e uma abordagem minimalista que articula funcionalidade e presença no ambiente doméstico.



### **Beijo**

Lia Siqueira  
Lia Siqueira Design | Siqueira + Azul  
ETEL Design

Peça de madeira composta por módulos complementares que exploram a relação entre forma e uso. A combinação entre elemento quadrado e semicircular permite diferentes encaixes e arranjos, funcionando como apoio, centro de mesa ou organizador. A proposta aberta convida à experimentação e permite que o usuário defina seu emprego ao longo do tempo. Com desenho simples e execução cuidadosa, evidencia multifuncionalidade e modularidade, valorizando a expressividade das formas e o trabalho com a madeira.



# GUARDAR

As propostas reunidas evidenciam amadurecimento, diversidade e qualidade, ao traduzirem gestos e sentimentos em modos de proteger objetos e organizar a vida doméstica em seus contextos múltiplos. As propostas selecionadas tiveram o cuidado de universalizar a funcionalidade, diversificar a estética e ampliar a acessibilidade, buscando abrir a casa brasileira ao acolhimento de objetos, afetos e memórias. As tipologias presentes se destacam no mobiliário, nos acessórios domésticos e no universo da cozinha. No mobiliário, observam-se tanto abordagens que exploram diferentes linguagens e materialidades quanto soluções pautadas pela funcionalidade e clareza formal. A diversidade de caminhos evidencia o atendimento a diferentes demandas, com o uso da tecnologia contribuindo para a integração entre qualidade técnica e estética. Nos acessórios, a dimensão poética aparece articulada à função, enquanto outras soluções dialogam com a ambientação dos espaços. Na cozinha, destacam-se propostas que incorporam tecnologia, eficiência energética e uso racional do espaço no armazenamento de alimentos. Embora o conjunto revele consistência e variedade, persiste uma concentração em determinados perfis e contextos, deixando em segundo plano outras realidades do morar brasileiro, especialmente aquelas ligadas a territórios periféricos e a práticas ainda pouco reconhecidas.



#### Coolers AUE

Carolina Armellini,  
Marcelo Rosenbaum,  
Adriana Benguela e  
Paulo Biacchi

Rosenbaum e  
Estúdio Fetiche

Vasap

Caracteriza-se pelo uso de materiais reciclados em processo de rotomoldagem, integrando uma linha de produtos. A proposta busca aproximá-lo do ambiente doméstico, como um móvel, favorecendo sua inserção no espaço. O empilhamento, a modulação e o compartilhamento de elementos ampliam a funcionalidade e a praticidade, enquanto a pega da alça, bem dimensionada, contribui para o uso. Recebe destaque do júri pela qualidade do conjunto e pela articulação entre forma e função.



#### Fruteira Brisa

Dimi Kuroki

A linguagem proposta evidencia sua dimensão poética, contribuindo esteticamente para o espaço do morar. Atribui suavidade a um material rígido, criando contraste entre matéria e percepção. No âmbito do design autoral, explora tecnologia de moldagem Router CNC, possibilitando a individualização das peças produzidas e articulando expressão formal e processo produtivo.

#### Estante Aramado

José de Alcantara Machado e Luciana  
Simonsen Cardoso de Almeida Sobral  
Novidário

Com caráter versátil, serve para armazenamento, exposição e como divisória de espaço, ampliando suas possibilidades de uso no ambiente doméstico. A proposta se apoia no uso de materiais reciclados nas prateleiras, a partir de um sistema integrado de coleta e usinagem. Permite a incorporação de elementos em outros materiais, favorecendo diferentes configurações conforme o uso desejado e articulando adaptação e flexibilidade no espaço.



**Sistema Alfaiate – Gaveteiro**

Gabriel De La Cruz Mota e Diogo Dahia  
De La Cruz

Produto selecionado pela simplicidade formal e uso de material pouco usual no setor moveleiro. O versátil gaveteiro se adapta a diferentes ambientes, e a solução construtiva privilegia a desmontabilidade e a facilidade de montagem. O aço inox com recorte a laser, por sua vez, confere precisão e reforça uma linguagem industrial, enquanto o uso da fita introduz contraste, agregando cor e maior proximidade ao conjunto.



**Cristaleira Igarapés**

Érico Gondim Oliveira  
Studio Érico Gondim  
Pacajá Móveis

A peça propõe uma leitura consistente entre matéria, forma e contexto ao atribuir valor a uma madeira pouco recorrente no design. A construção evidencia cuidado na composição e no tratamento dos elementos, articulando estrutura, transparência e iluminação de modo integrado. O resultado equilibra presença e leveza, aliando rigor técnico e expressividade, e incorpora aspectos de sustentabilidade e vínculo com o território.



**Linha de refrigeradores Multidoor  
Electrolux IM7**

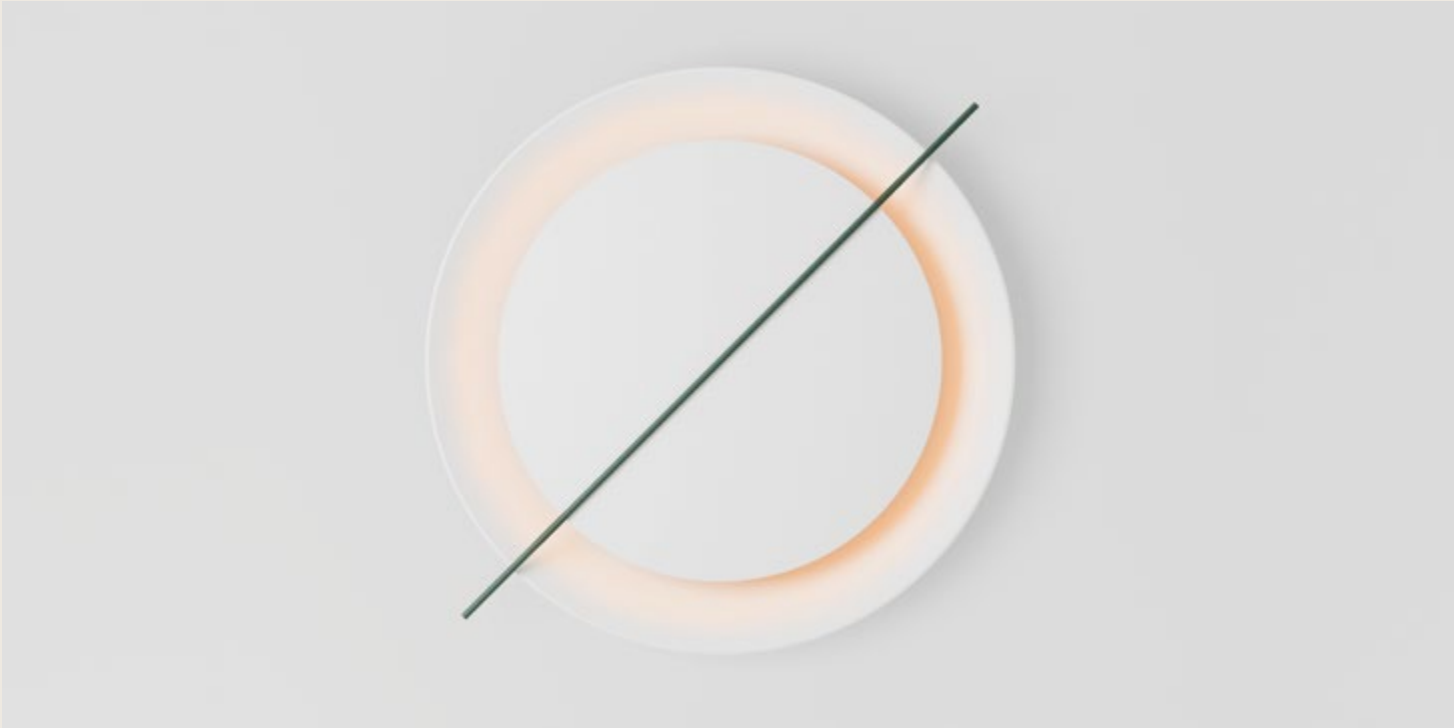
Electrolux Group Design Latam  
Electrolux do Brasil

Produto de produção em grande escala que introduz modulação com três compartimentos de refrigeração, otimizando o uso do espaço na cozinha e a organização dos alimentos. A configuração favorece diferentes formas de armazenamento no cotidiano. Incorpora painel digital e sistemas tecnológicos que contribuem para maior eficiência energética, articulando funcionalidade e desempenho no uso.



# ILUMINAR

O volume e a diversidade de produtos inscritos evidenciam a pluralidade de abordagens no campo do design contemporâneo. Observa-se uma ampla variedade de interpretações dos modos de uso, dos comportamentos e das demandas emergentes da sociedade, bem como diferentes estratégias voltadas a públicos e contextos distintos. As propostas mobilizam tecnologias, materiais e processos produtivos variados, articulados a soluções formais e funcionais coerentes com seus conceitos e com sua inserção no cotidiano. O conjunto selecionado para a exposição revela qualidades como clareza construtiva, precisão formal e equilíbrio entre matéria, luz e proporção, além da exploração de contrastes materiais e efeitos de difusão luminosa. Destacam-se também composições geométricas, estruturas ajustáveis e soluções modulares, que transitam entre o simbólico e o técnico, produzindo atmosferas que vão do contemplativo ao funcional. Em sintonia com as reflexões desta edição, a luz é compreendida como elemento que acompanha e qualifica as práticas do morar, participando da construção dos ambientes. Para o júri, o processo de avaliação constituiu um exercício de leitura crítica e diálogo, orientado pelo reconhecimento dos méritos e pela análise da qualidade e pertinência das propostas apresentadas.



**Tempo**

Claudia Moreira Salles  
CMS  
Lumini

Evidencia a síntese entre função, matéria e expressão formal, articulada à interpretação do tempo como unidade sensível, traduzida no acionamento por ponteiro que integra uso e significado. A clareza construtiva e o equilíbrio de proporções conferem elegância discreta ao objeto. A combinação de materiais e superfícies qualifica a expressão contemporânea, enquanto recursos como controle de intensidade e temperatura da luz e difusão sem ofuscamento contribuem para o desempenho e a experiência de uso. Recebe destaque do júri na categoria pela consistência e qualidade projetual.



**ÓST – Observar, sentir e transformar**

Gustavo da Mata  
Estúdio Capim

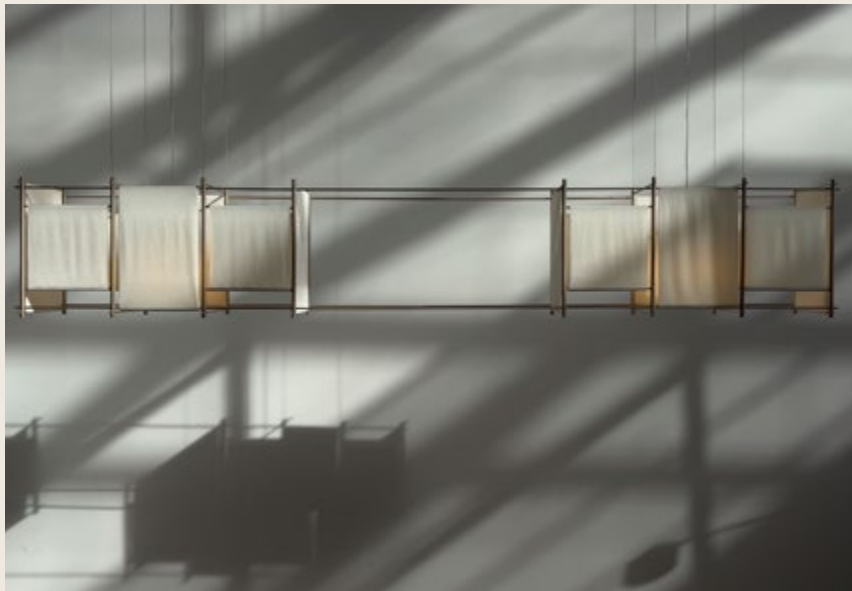
O procedimento milenar de iluminar atualiza-se ao articular dimensão sensorial e linguagem simbólica. Em contraste com soluções baseadas em tecnologia, a proposta resgata a vela como fonte de luz. A forma apresenta proporções equilibradas, paleta contemporânea e rigor construtivo, convertendo estímulos perceptivos em expressão material. Ao assumir a vela como escultura efêmera, evoca a passagem do tempo por meio da transformação e da desmaterialização ao longo do uso.

**Altar Parede**

Alberth Diego Murta Ribas  
dsgnsele

Interpretação contemporânea da função, converte referência simbólica em objeto de iluminação, inspirado nas paisagens dos Lençóis Maranhenses. A composição valoriza a relação entre luz e imagem refletida, instaurando presença contemplativa e evocando a atmosfera de dunas e lagoas em transformação. Apresenta síntese formal, proporções equilibradas e qualidade construtiva, aliadas a soluções técnicas eficientes e potencial de produção em escala.





### Alva Pendente

Alberth Diego Murta Ribas  
dsgnsele

Revela síntese formal e equilíbrio entre luz, matéria e proporção, a partir de estruturas leves e superfícies translúcidas. A simplicidade geométrica confere presença elegante e contemporânea, enquanto a difusão luminosa favorece uma atmosfera suave e acolhedora. A proposta evidencia clareza construtiva, precisão nos acabamentos e soluções técnicas consistentes, com potencial de produção em série.



### Luminárias Tênu

Gabriel De La Cruz Mota e Nydia Rocha  
Nydia Rocha + De La Cruz

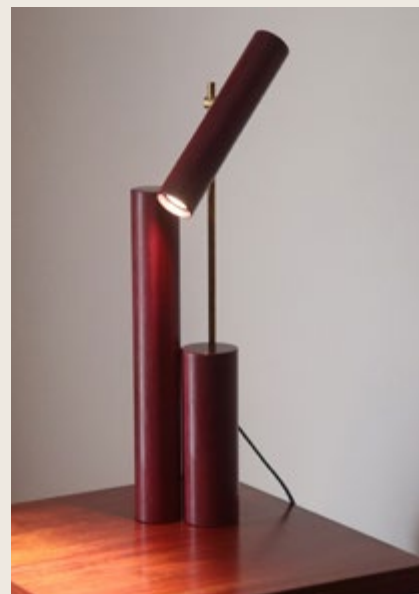
A cúpula de cerâmica evidencia refinamento formal e sensibilidade na manipulação da luz. Trabalhada em espessuras mínimas, a porcelana atua como filtro, permitindo a passagem controlada e delicada da luz. A composição de linhas sutis e proporções equilibradas confere presença discreta e elegante, produzindo atmosfera luminosa suave e serena. A proposta articula soluções construtivas eficientes, favorecendo a fabricação e a inserção qualificada no mercado contemporâneo.



### Luminária Vela

Gerson de Oliveira Vieira e Luciana Martins  
,Ovo

A composição apresenta equilíbrio de proporções, refinamento de acabamentos e difusão luminosa delicada, produzindo atmosfera intimista e contemplativa. O uso do tecido como filtro da luz reinterpreta sua função tradicional, introduzindo dimensão sensorial e cromática ao objeto. O movimento sutil do material reforça a percepção de fluidez, enquanto a proposta evidencia racionalidade construtiva e soluções técnicas que favorecem a fabricação e sua inserção no mercado contemporâneo.



### Luminária Alvorada

André Luiz Morgado  
Fos Design

Revela equilíbrio entre expressão formal e eficiência luminosa, explorando proporções precisas e difusão suave da luz. A madeira empregada valoriza as qualidades naturais do material, com domínio técnico e cuidado no acabamento. O sistema de direcionamento do foco amplia as possibilidades de uso, permitindo diferentes configurações no espaço. A proposta articula racionalidade construtiva e soluções produtivas eficientes, favorecendo a viabilidade técnica e a inserção no mercado contemporâneo.



### Jazz

Fernando Prado  
Lumini

O projeto apresenta precisão formal e refinamento técnico ao articular metal e madeira em equilíbrio de proporções e contraste de matérias-primas. A cúpula móvel, passível de posicionamento conforme o uso, confere dinamismo e identidade ao conjunto, reforçando seu caráter interativo e versátil. A condição portátil, com bateria recarregável e dimmer de toque, amplia as possibilidades de uso em diferentes ambientes, enquanto a tecnologia LED e os processos produtivos eficientes favorecem sua viabilidade industrial.



### Luminária Kiri

Gabriela Kuniyoshi e Vinícius Lopes  
Estúdio Ninho

Apresenta delicadeza formal e sensibilidade material, associadas à precisão construtiva. O trabalho da cúpula feita de papel difusor equilibra o peso da base em pedra, enquanto o desenho depurado valoriza a limpidez das linhas e o equilíbrio entre luz e suporte. O contraste entre materiais — leve e sólido — é resolvido com precisão no encaixe, reforçando a unidade do conjunto. A proposta articula refinamento estético e clareza construtiva.



### Yosegi

Ricardo Fahl  
Omega Light

Reinterpreta referências da composição geométrica modular em solução luminosa contemporânea, inspirada na técnica japonesa Yosegi. A organização formal evidencia equilíbrio e acabamento preciso, com identidade visual marcante. A proposta permite o uso das unidades individualmente ou em composições variadas, a partir de módulos que possibilitam múltiplas configurações, articulando sensibilidade estética e rigor geométrico.



### Luminária Tessá

Luiz Augusto de Siqueira Indio da Costa,  
Yuri Souza e Paula Fiuza  
Indio da Costa AUDT  
Munclair

Revela equilíbrio entre racionalidade construtiva e expressividade formal. As peças apresentam composição geométrica que articula forma, luz e materialidade com precisão, resultando em presença contemporânea e elegante. O controle de intensidade luminosa contribui para a criação de atmosferas variadas, em um conjunto que evidencia clareza de desenho, qualidade de acabamentos e soluções técnicas consistentes, favorecendo a fabricação e a inserção qualificada no mercado.



# PREPARAR

A categoria reuniu poucas inscrições nesta edição, sem refletir plenamente a diversidade e a inventividade do design brasileiro, historicamente atuante de forma ampla e sensível sobre os modos de fazer e viver no país. Como gesto cotidiano, os trabalhos deste eixo articulam saberes, técnicas e afetos, atravessando diferentes contextos sociais e culturais. Na casa brasileira, cozinhar não se limita à função: envolve práticas compartilhadas, memórias, adaptações e invenções que revelam formas singulares de habitar. Entre o manual e o tecnológico, entre o improvisado e a sofisticação, os objetos desta categoria dão suporte a experiências que conectam tradição e transformação. Entre as propostas avaliadas, o júri selecionou uma única peça para compor a exposição, reconhecendo a consistência de sua elaboração projetual. Espera-se que, nas próximas edições, haja maior participação, ampliando as narrativas e soluções que ajudam a compreender o preparar como ação fundamental do morar.



**Moedores Aram**

Maycon Passos  
(Maycon Aram) e  
Eduardo Kalinowski

Aram Soulcraft

Os moedores, em versões portátil e de bancada, evidenciam qualidade de desenho e sofisticação técnica, com engenharia e métodos produtivos ainda pouco comuns no contexto nacional. O projeto articula precisão, ergonomia e durabilidade, qualificando o preparo do café como prática cotidiana. A proposta valoriza a dimensão sensorial do uso, envolvendo tempo, gesto e materialidade.



**TRABALHOS  
ESCRITOS**

# TRABALHOS ESCRITOS COMISSÃO JULGADORA

## COORDENAÇÃO

Alecio Rossi

## LIVROS PUBLICADOS

Angela Di Sessa  
Bárbara Milano  
Bruno Rigolino  
Dagmar Gomes  
Denise Dantas  
Elaine Carmella  
Fabio Mariano Cruz Pereira  
Gisela Schulzinger  
Guilherme Falcão  
José Roberto D’Elboux  
Luís Alexandre F. Ogasawara  
Marise De Chirico  
Paulo Moretto  
Renan Costa Lima

Rui Alão  
Sandra Ribeiro Cameira  
Sandra Tucci  
Sara Goldchmit  
Sílvia Reis  
Tereza Bettinardi  
Thiago Lacaz

## PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Agda Carvalho  
Ana Brum  
Ana Claudia Maynardes  
Ana Paula Coelho de Carvalho  
Anamaria (Anna) Amaral Rezende  
Andrea de Souza Almeida  
Cibele Taralli  
Clice de Toledo Sanjar Mazzilli  
Cristina Ecker  
Débora Carammaschi  
Débora Gigli Buonano  
Didiana Prata  
Eduardo Augusto Costa  
Eleida Pereira de Camargo  
Felipe Kaizer Santos  
Fernanda Jordani Barbosa Harada  
Gerson Lessa  
Grace Kishimoto  
Guilherme Altmayer  
Guilherme Godoy  
Gustavo Curcio

Henrique Nardi  
Jade Piaia  
João Toledo  
Juliana Fernandes Pereira  
Ken Fonseca  
Laércio Carlos Ribeiro dos Santos  
Laercio Marques  
Leopoldo Leal  
Luciana Chen  
Luis Octavio Rocha  
Luz García Neira  
Marcos da Costa Braga  
Maria do Carmo Curtis  
Maria Eduarda Araujo Guimarães  
Marlyvan Moraes de Alencar  
Matheus Pássaro  
Mônica Moura  
Nara Sílvia Marcondes Martins  
Nelson Urssi  
Norberto Gaudêncio Junior  
Patricia Kiss Spineli  
Paulo Sérgio de Sena  
Polise De Marchi  
Priscila Lena Farias  
Regina Wilke  
Sueli Garcia  
Tiago J. Trindade  
Tomas Sniker  
Valéria Santos Fialho  
Vilma Vilarinho  
Vitor Fernandes

# TRABALHOS ESCRITOS

O 36º Prêmio Design MCB recebeu 121 inscrições na categoria Trabalhos Escritos, sendo 41 livros publicados e 80 produções acadêmicas. Há dez anos, na edição de 2016, foram inscritos 19 livros e 26 trabalhos acadêmicos. Em 2026, observamos um aumento significativo, o que demonstra o crescimento da produção intelectual e o fortalecimento do reconhecimento da área, especialmente no período de três anos que separa a 35ª e 36ª edições do Prêmio.

Analisar, selecionar e conversar a respeito de cada um deles foi uma experiência rica e prazerosa. O grande volume de trabalhos inscritos também se refletiu no número de jurados nesta categoria. A comissão foi composta por 74 profissionais de diversas cidades do Brasil, e cada trabalho foi avaliado por ao menos três jurados. Após mais de dois meses de leitura, as discussões seguiram em grupos temáticos ampliados, evidenciando a qualidade da produção de conhecimento gerada ao longo destes últimos anos.

O conjunto aqui apresentado é fruto do trabalho de designers, pesquisadores, professores e editores, profissionais inquietos que nos convidam a refletir sobre formas mais conscientes de viver e conviver.

**ALECIO ROSSI**  
COORDENADOR DA CATEGORIA DE  
TRABALHOS ESCRITOS

# LIVROS PUBLICADOS



## **Pintores de Letras: uma viagem pela cultura popular e memória gráfica de Santa Catarina**

Rafael Hoffmann e Nicole Castro  
Edição dos autores

O livro apresenta uma pesquisa inédita sobre pintores de letras em Santa Catarina, articulando levantamento histórico, mapeamento contemporâneo e trabalho de campo direto com os letristas, que evidenciam a continuidade de saberes tradicionais. Com a narrativa centrada nos agentes, valoriza a autoria popular e desloca o olhar do design gráfico para além de perspectivas hegemônicas. Com linguagem acessível e consistente integração entre texto e imagens, incluindo amplo registro fotográfico, amplia o repertório da área e contribui de forma relevante para o debate sobre memória gráfica, identidade e práticas vernaculares no contexto brasileiro.





**Design para inovação: conceitos, proposições e casos no Brasil**  
Vicente de Paulo Santos Cerqueira e  
Rosane Fonseca Martins (colaboradora)  
Editora: Ciência Moderna

A publicação sistematiza, de forma abrangente no contexto brasileiro, o papel estratégico do design nos processos de inovação. Reunindo contribuições interdisciplinares de múltiplos autores e articulando fundamentos teóricos e estudos de caso, o livro constrói um panorama consistente que conecta dimensões tecnológicas, sociais e produtivas. A organização em eixos temáticos e a diversidade de abordagens reforçam a complexidade do campo, consolidando a obra como referência para a prática projetual, a formação acadêmica e a reflexão crítica sobre design e inovação no Brasil.



**O drama do projeto: uma teoria do design**  
Felipe Kaizer Santos  
Editora: Sabiá

A obra propõe uma leitura teórica original ao compreender o projeto como ação coletiva e relacional, a partir do conceito de “drama”. Em diálogo consistente com referências filosóficas, articulando autores do campo do design e das ciências humanas, amplia o entendimento do design para além da materialidade. Com rigor conceitual e densidade analítica, contribui significativamente para o campo teórico, oferecendo uma perspectiva crítica e inovadora sobre o processo projetual e seus desdobramentos contemporâneos.





**Histórias do design no Brasil IV**

Eduardo Augusto Costa,  
Marcos da Costa Braga e  
Felipe Kaizer Santos  
Editora: Annablume

O livro apresenta um panorama da produção acadêmica ligada à disciplina História Social do Design no Brasil, evidenciando novas temáticas e metodologias e ampliando o campo historiográfico nacional. Os textos são organizados em uma linha temporal reversa, partindo do Brasil contemporâneo em direção às origens ancestrais, contrapondo-se à visão do design vinculada apenas à industrialização. A diversidade de abordagens e recortes evidencia a vitalidade do campo e sua ampliação no contexto brasileiro.

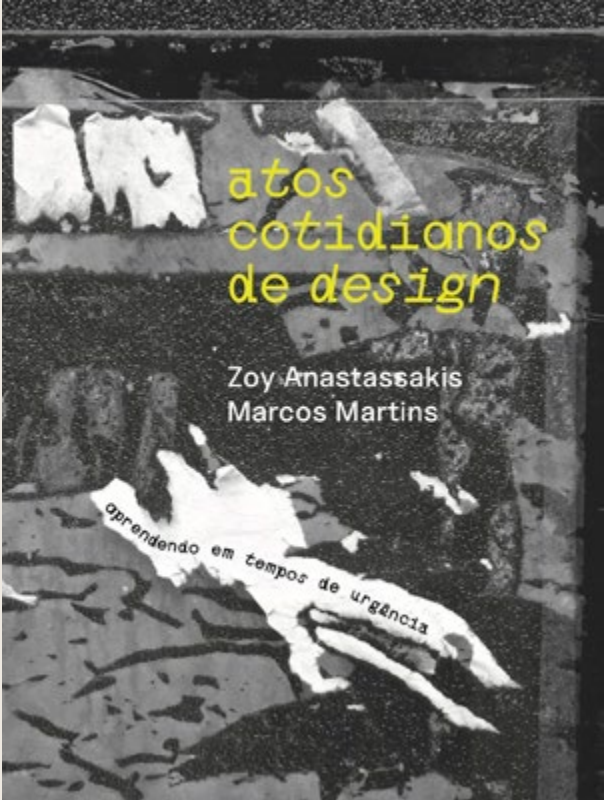


**Dataviz em perspectiva: ensino e prática profissional da visualização de dados no design brasileiro**

Julia Rabetti Giannella e  
Rodrigo Pessoa Medeiros  
Editora: Rio Books

O livro consolida a visualização de dados (dataviz) sob a ótica do design no contexto brasileiro, articulando práticas acadêmicas e profissionais e integrando experiências de ensino, pesquisa e atuação no mercado. Ao reunir textos acessíveis e fundamentados, oferece um panorama abrangente da área, preenchendo lacuna importante na literatura em língua portuguesa. O projeto gráfico, alinhado aos princípios da dataviz e apresentado de forma reflexiva ao longo da obra, reforça o conteúdo e exemplifica as discussões, contribuindo de forma significativa para a formação e o desenvolvimento da área no país.

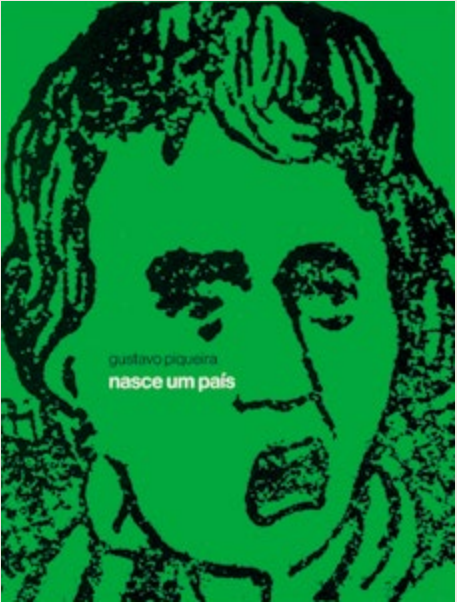




**Atos cotidianos de design: aprendendo em tempos de urgência**

Zoy Anastassakis e  
Marcos André Franco Martins  
Editora: Rio Books

A publicação articula, de maneira sensível e crítica, a história da ESDI em diálogo com contextos políticos e institucionais recentes, refletindo sobre o ensino e a prática do design em situações de crise. Ao entrelaçar memória institucional, relatos e análise política, amplia a compreensão do design como ação coletiva e situada, evidenciando sua dimensão cotidiana e relacional. Com abordagem reflexiva e bem estruturada, contribui para o debate sobre o papel social do design e da universidade pública, apontando caminhos para atuação crítica em contextos contemporâneos.



**Nasce um país**

**Cacofonia à brasileira: um olhar sobre o Brasil pitoresco de Victor Frond**

**Cromografias**

Gustavo Piqueira  
Editora: Publicações BBM –  
Biblioteca Brasileira Guita e  
José Mindlin USP

O conjunto de obras configura uma trilogia coesa, resultante de pesquisa no acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, e constrói uma leitura crítica da formação do imaginário brasileiro entre os séculos XIX e XX, explorando anúncios, impressos e narrativas visuais. Ao articular tipografia, fotografia, litografia e cor, tensiona relações entre técnica, representação e cultura visual, evidenciando influências, dinâmicas de consumo e contradições históricas. Com apuro editorial e forte direção de arte, o conjunto afirma o design como ferramenta de interpretação histórica, ampliando seu alcance ao integrar pesquisa, ensaio visual e experimentação autoral.





**Uma perspectiva decolonial para o design no Brasil: design, eurocentrismo e desenvolvimento**

Júlio César Tamer Okabayashi  
Editora: Sabiá

O livro apresenta abordagem crítica consistente ao situar o design como campo atravessado por estruturas coloniais. Com fundamentação sólida, propõe uma revisão das noções de progresso e desenvolvimento, evidenciando seus vínculos com perspectivas eurocêntricas e hegemônicas. Ao articular referências contemporâneas, amplia o debate para um design decolonial e pluriversal, contribuindo para a construção de novas práticas e perspectivas no contexto brasileiro, com potencial de impacto no ensino e na reflexão crítica do campo.



**Burle Marx tapeceiro**

Guilherme Mazza  
Editora: Luste Editores

A publicação oferece uma contribuição relevante ao dedicar-se à produção têxtil de Roberto Burle Marx, ampliando a compreensão de seu trabalho para além do paisagismo. Com pesquisa consistente e amplo levantamento iconográfico, documenta quatro décadas de atuação com rigor e clareza, consolidando-se como referência no campo do design e das artes aplicadas.



**Objeto-aula: exercícios de desenho a partir dos Vkhutemas**

Maria Cláudia Levy Figliolino  
Editora: Kinoruss

Ao retomar princípios pedagógicos dos Vkhutemas, instituições de ensino técnico e artístico da União Soviética, o livro propõe exercícios que exploram o desenho como linguagem central no design. O formato de caderneta de campo favorece a experimentação prática e aproxima teoria e prática de modo direto e acessível. A publicação contribui especialmente para o ensino, ao oferecer ferramentas didáticas que estimulam novas abordagens no processo projetual.



**A indústria da moda no capitalismo tardio: design, ideologia e relações de trabalho**

Joana Contino  
Editora: Rio Books

Com abordagem crítica consistente, o livro analisa o design de moda em articulação com ideologia e relações de trabalho no capitalismo contemporâneo. A reflexão amplia o debate ao evidenciar dinâmicas de produção, consumo e precarização, bem como a construção de sentidos e padrões de desejo associados ao consumo. Ao situar o design como agente implicado em processos sociais mais amplos, expande a discussão para além do campo da moda, contribuindo para uma leitura crítica do design contemporâneo.





**Histórias do design no Rio Grande do Sul: volume II**

Maria do Carmo Gonçalves Curtis e  
Marcos da Costa Braga  
Editora: Marca Visual

Reunindo pesquisas acadêmicas sobre o design a partir de um recorte regional, a obra contribui para a preservação e sistematização de memórias do campo. Composta por estudos desenvolvidos em contexto acadêmico, baseia-se em entrevistas, arquivos pessoais, documentos de empresas e órgãos públicos gaúchos, cumprindo papel importante como material de referência e registro de trajetórias e práticas do design local, além de estimular novas investigações.



**Oficina-escola de restauro de mobiliário moderno**

Fernanda Freitas Costa de Torres,  
Frederico Hudson e Ricardo Teles  
Editora: Instituto Federal de Brasília

O livro sistematiza o processo de restauro de mobiliário moderno com documentação detalhada, registros fotográficos e fichas técnicas consistentes. Destaca-se pela contribuição à preservação do patrimônio do design brasileiro e pela articulação entre prática, formação e registro técnico do processo, oferecendo subsídios relevantes para a documentação e difusão de práticas de restauro no campo do design.



**Catálogo de tipos: resgate tipográfico – Sergipe 1931–2024**

Germana Araujo, Fabricia Guimarães Sobral Cabral, Amauri Pereira C. Jr., Raphael Ribeiro e Jade Samara Piaia  
Editora: Códice

A publicação resgata e organiza um importante documento da tipografia sergipana, ampliando a memória gráfica regional. Ao combinar reprodução fac-similar e investigação projetual, evidencia o valor dos acervos históricos e dos processos de redesenho tipográfico. Resultado de pesquisa coletiva consistente, configura-se como contribuição relevante principalmente para o meio acadêmico.



**Cotidiano conjunto: domesticidade e patrimonialização da habitação social moderna**

Flávia Brito do Nascimento  
Editora: Edusp

Com base em ampla pesquisa, o livro investiga as formas de morar no Brasil, articulando políticas habitacionais, arquitetura e modos de vida. O conteúdo combina análises gerais e estudos específicos, contribuindo para a compreensão das dinâmicas sociais do habitar. Ao transitar entre diferentes campos, estabelece diálogo pertinente com o design ao abordar as práticas de uso e apropriação do espaço doméstico, ampliando a reflexão sobre o morar no contexto brasileiro.



**Tradição e modernidade no móvel brasileiro**

Maria Cecília Loschiavo dos Santos  
Editora: Olhares

A obra constitui referência fundamental para o estudo do mobiliário moderno no Brasil, articulando design e arquitetura em perspectiva histórica. A análise dos projetistas evidencia decisões, contextos e modos de habitar, considerando aspectos sociais, culturais e produtivos, ampliando o debate sobre tradição e modernidade e contribuindo de forma significativa para a compreensão do design de mobiliário no país.



**Anônimos: móvel moderno brasileiro além dos ícones**

Jayme Roberto Vargas, Giancarlo Latorraca, Karen Matsuda e Ruy Teixeira  
Editora: Olhares

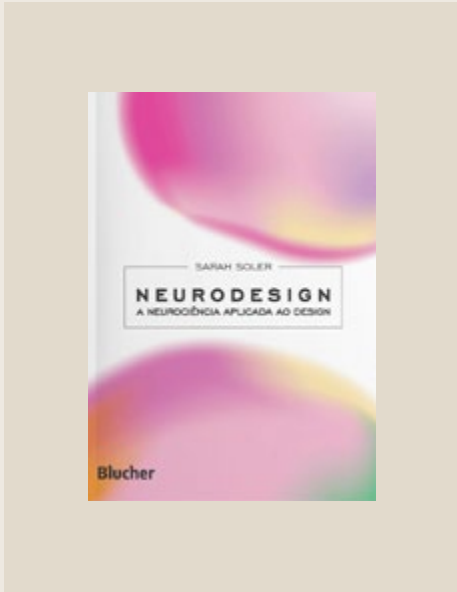
A publicação amplia o entendimento do mobiliário moderno brasileiro ao evidenciar produções e personagens pouco documentados. Deslocando o foco dos nomes consagrados, o livro contribui para a revisão historiográfica do campo do design de produtos, ao mapear agentes, práticas e contextos diversos. Com pesquisa consistente, forte articulação entre texto e imagem e projeto gráfico bem resolvido, oferece uma leitura abrangente e relevante sobre o tema.



#### Estudos em história e teoria do design

Moema David Oliveira, Ana Dias de Alencar, Cassia Mota De La Houssaye, Cristina Cavallo, Eliézer do Nascimento Junior, Felipe Kaizer Santos, Mariana Boghossian, Renata Perim Lopes, Rômulo do Nascimento Pereira, Vinicius Guimarães e João de Souza Leite  
Editora: Sabiá

A coletânea reúne pesquisas que abordam o design sob perspectivas históricas, críticas e conceituais. Reunindo diferentes autores, a obra amplia o entendimento do campo como fenômeno cultural e social. Com organização coesa e clareza editorial, contribui para a consolidação da produção teórica no Brasil, reunindo pesquisas acadêmicas recentes, e se estabelece como referência importante para estudantes e pesquisadores.



#### Neurodesign

Sarah Correa Soler e Albino Titz de Rezende  
Editora: Blucher

A publicação é uma contribuição teórica valiosa e necessária, sobretudo ao explorar um campo interdisciplinar complexo. Os autores mapeiam a transição da neurociência para áreas aplicadas, como neuroestética, neuromarketing e neurodesign, articulando fundamentos científicos e prática projetual. Estudos de caso, especialmente nos campos da moda e da beleza, evidenciam como a compreensão dos processos cognitivos e sensoriais pode contribuir para a análise do comportamento do usuário e para o desenvolvimento de projetos.



#### Design para a sustentabilidade

Júlio Cezar Augusto da Silva  
Editora: Blucher

Organizado em formato de manual, o livro reúne fundamentos e estratégias de design sustentável de maneira clara e acessível. A estrutura com diretrizes e exemplos favorece o uso prático e amplia seu alcance entre estudantes e profissionais, incentivando soluções de menor impacto e práticas mais conscientes para o design, ao traduzir conceitos complexos em orientações aplicáveis ao desenvolvimento de produtos e serviços.



#### O vento veio e falou comigo

Daniel Mira de Carvalho  
Editora: Hanoi

A publicação propõe uma reflexão sensível sobre a criatividade a partir de uma experiência imersiva na Amazônia, articulando autoconhecimento, natureza e crítica ao produtivismo. A partir de uma narrativa de caráter vivencial, o autor constrói um percurso que valoriza a escuta e a experiência. Ainda que o diálogo com o design seja indireto, amplia o debate ao abordar a criação como prática subjetiva e relacional.



#### Beagá Decô: patrimônio gráfico da cidade ao papel

Fernanda Guimarães Goulart, Yana Tamayo e Michele Arroyo  
Edição das autoras

Com projeto gráfico expressivo e autoral, o livro contribui para a memória urbana. Explorando o Art Déco de Belo Horizonte, a publicação articula pesquisa e experimentação gráfica em formato próximo ao de cartazes, valorizando aspectos formais e contextuais das fachadas e destacando patrimônios pouco visibilizados, de modo a contribuir para ampliar o reconhecimento da paisagem gráfica da cidade e de suas especificidades locais.

# PRODUÇÕES ACADÊMICAS



Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Tecnologia e Ciências  
Escola Superior de Desenho Industrial

Tarcísio Bezerra Martins Filho

**Livro, o fruto da feira:**  
**materialidade e cultura da impressão entre publicadores independentes**

Rio de Janeiro  
2024

**Livro, o fruto da feira: materialidade e cultura da impressão entre publicadores independentes**

Tarcísio Bezerra Martins Filho

Orientação: Helena de Barros Ezequiel

ESDI/UERJ, Doutorado

A pesquisa investiga a produção editorial independente no Brasil a partir da materialidade gráfica e da cultura da impressão, com foco em práticas situadas à margem do mercado. Articula revisão teórica, pesquisa de campo na Feira Miolo(s) e análise de acervo da Biblioteca Mário de Andrade. O estudo sistematiza o conceito de “bibliodiversidade gráfica”, articulando autonomia editorial e processos artesanais, além de propor métodos e fichas analíticas que contribuem para o ensino e a pesquisa em design. Apresenta rigor metodológico, clareza na construção do corpus e relevante contribuição ao campo do design editorial brasileiro.

**36°** prêmio  
design  
**MCB**  
destaque do júri



**Coisas de brincar:  
design participativo nas margens**

Camila Andrade dos Santos  
Orientação: Rita Assoreira Almendra  
FAU de Lisboa, Doutorado

A tese investiga espaços e equipamentos públicos para atividades lúdicas infantis a partir da perspectiva das crianças. Com caráter experimental e propositivo, a pesquisa adota o design participativo e processos de cocriação com crianças e comunidades, resultando na elaboração de uma cartografia e de um livro-síntese. O trabalho estrutura-se em três partes: referencial teórico sobre design urbano, direito de brincar e design participativo; experimentos em quatro localidades nas margens urbanas (duas no Maranhão e duas em Lisboa); e análise dos resultados, confrontados com a bibliografia, que culmina nos produtos da tese. A pesquisa evidencia a criatividade e protagonismo infantis, a clareza metodológica e a qualidade das ilustrações, propondo caminhos para a participação cidadã e o design urbano inclusivo.

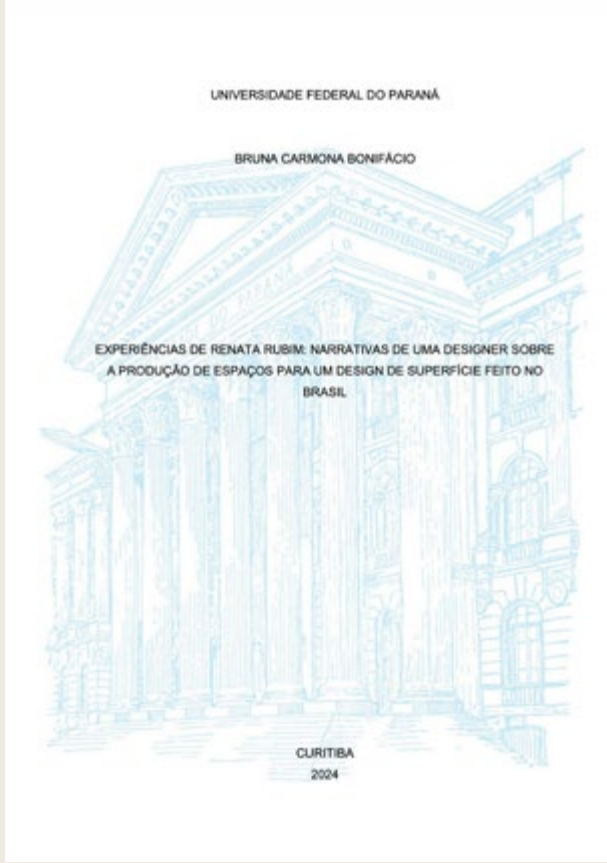


**Vkhutemas: propedêutica e experimentação**

Maria Claudia Levy Figliolino  
Orientação: Luis Antonio Jorge  
FAU-USP, Mestrado

A dissertação apresenta escrita fluida, objetiva e bem fundamentada, contribuindo para a história do design ao investigar a escola russa Vkhutemas, ainda pouco explorada na área. Sustentada por bibliografia qualificada e repertório imagético consistente, a pesquisa articula investigação histórica e experimentação pedagógica por meio de oficinas que aplicam métodos da escola em cursos de graduação, demonstrando sua pertinência para o ensino contemporâneo de design e arquitetura. Destaca-se a coerência entre conteúdo e projeto gráfico, resultando em composição editorial clara e sensível ao caráter didático. A inclusão de material visual inédito e a recuperação da trajetória docente de designers do período enriquecem o estudo. Organizado em três partes — contextualização sócio-histórica, análise do Ciclo Básico e experimentação em sala de aula —, o trabalho evidencia a aplicação metodológica do referencial no ensino atual.





**Experiências de Renata Rubim: narrativas de uma designer sobre a produção de espaços para um design de superfície feito no Brasil**

Bruna Carmona Bonifacio  
Orientação: Ronaldo de Oliveira Corrêa  
UFPR, Doutorado

A tese apresenta estudo aprofundado sobre a trajetória da designer brasileira Renata Rubim, articulando sua produção profissional às histórias e práticas das mulheres no design e nas tradições têxteis. A pesquisa reúne recortes biográficos, contextualiza sua atuação do campo da estampa têxtil ao design de superfícies e analisa sua inserção no mundo do trabalho e nas empresas em que atuou. Destaca projetos em diferentes materiais e tipologias, como tapetes, obras autorais, polímeros, cimentícios e cobogós. Sustentada por ampla documentação, entrevistas e sistematização analítica, a investigação alia fundamentação teórica consistente à articulação entre design, cultura material, gênero e história das mulheres, valorizando a produção nacional feminina, ainda pouco registrada. O trabalho evidencia a relevância social e política do tema ao discutir a atuação pioneira de uma designer em uma área historicamente masculina, ressaltando sua contribuição para o campo do design contemporâneo.



**A produção editorial de Sérvulo Esmeraldo: o livro como espaço de criação e experimentação gráfica**

Manoel Deisson Xenofonte Araujo  
Orientação: Solange Galvão Coutinho e Edna Oliveira da Cunha Lima  
UFPE, Doutorado

A pesquisa destaca-se pelo amplo levantamento em acervos e pela análise dos processos de impressão, tipografia e experimentação gráfica, revelando o pensamento projetual do artista cearense Sérvulo Esmeraldo e evidenciando uma vertente ainda pouco conhecida de sua produção. O estudo contribui para as pesquisas iconográficas em design ao articular artes visuais e poesia, especialmente a relação entre arte abstrata e poesia concreta. Apresenta de forma consistente a trajetória do artista nos cenários nacional e internacional, evidenciando também sua ligação com a cultura do Cariri. Analisa suas relações com as artes conceituais e construtivas por meio da produção editorial – livros de artista, livros-objeto, álbuns de gravura e múltiplos –, bem como sua atuação como autor, editor e designer, incluindo a editora Xisto Colonna.





**GAPP: o projeto nacional entre engenharia, ergonomia e design**

Eduardo Camillo Kaspareviciis Ferreira  
Orientação: Marcos da Costa Braga  
FAU-USP, Doutorado

A tese constitui contribuição relevante para a historiografia do design brasileiro ao investigar a trajetória do escritório Gapp no contexto industrial e desenvolvimentista do país. Com base em amplo levantamento documental, história oral e análise crítica, o estudo evidencia a articulação entre prática projetual, indústria, políticas públicas e sistemas produtivos, reposicionando o Gapp para além do desenho industrial, na interface entre ergonomia, engenharia e atividade humana. A pesquisa apresenta sólida estrutura argumentativa, clareza textual e coerência metodológica, oferecendo nova interpretação sobre o papel do design na construção do projeto nacional. Destacam-se o rigor historiográfico, a consistência do corpus e o potencial de impacto acadêmico. Trata-se de trabalho de elevada qualidade e relevância para o campo do design no Brasil.



**Diálogos Brasil-França: o saber prático e o pensamento projetivo de José Zanine Caldas**

Amanda Beatriz Palma de Carvalho  
Orientação: Maria Cecília Loschiavo dos Santos  
FAU-USP, Doutorado

O trabalho investiga a pedagogia e a prática arquitetônica de José Zanine Caldas, destacando dimensões menos difundidas de sua atuação, especialmente no ensino e na valorização do saber-fazer. A pesquisa articula entrevistas, acervos e reconstrução histórica para evidenciar uma proposta pedagógica contra-hegemônica, baseada na experiência sensorial, na aprendizagem prática e na valorização das culturas construtivas locais. Ao dialogar com referenciais teóricos e contextos históricos, incluindo intercâmbios internacionais e impactos políticos sobre trajetórias educacionais, o estudo amplia a compreensão das pedagogias alternativas em arquitetura e design. Destaca-se a análise do fazer como forma de conhecimento e sua relevância para reflexões contemporâneas sobre ensino projetual e cultura material.





**Aquém, além, dentro da tela: design audiovisual de imersão e os componentes para o projeto de uma imagem-espaço**

Luís Felipe Abbud  
Orientação: Giselle Beiguelman  
FAU-USP, Doutorado

O trabalho apresenta caráter interdisciplinar ao articular arquitetura e design em ações colaborativas de extensão universitária. Estruturado a partir de experimentações e projetos — Máquina Olho, Brincando com Confiança, A Cidade Instagram e DemonumentaRA —, integra pesquisa e prática projetual como estratégia investigativa para compreender como artefatos transformam experiências humanas. Ao propor o conceito de imagem-espaço, desloca a relação entre corpo, imagem e ambiente, contribuindo para estudos em realidades estendidas e computação espacial. Por meio de estudos de caso nos quais atua como designer-pesquisador, aproxima teoria e prática, combinando software, code-design e prototipagem em impressão 3D.

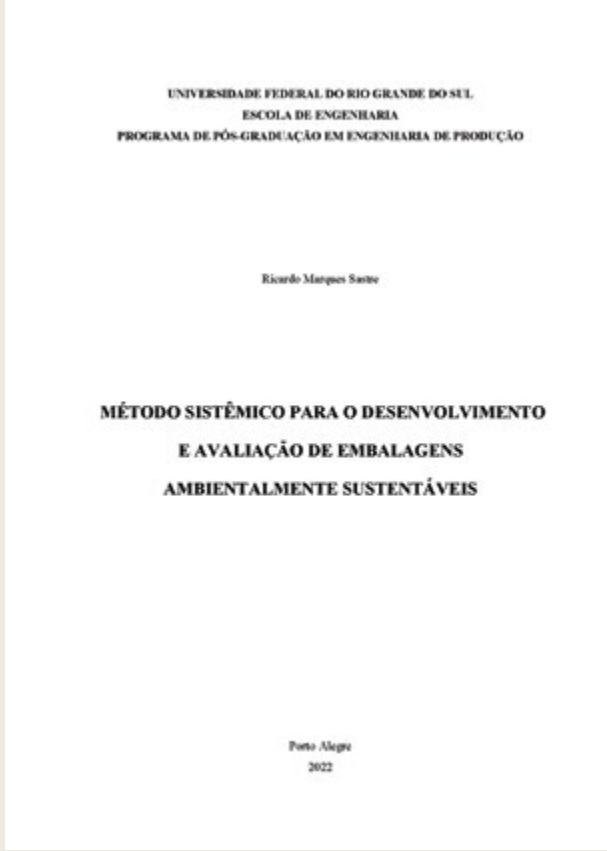


**Design de animação para um despertar poético sobre os modos de (re)existência Guarani Mbya**

Kelly Silva de Oliveira  
Orientação: Suzete Venturelli  
Anhembí Morumbi, Mestrado

A dissertação investiga o design de animação como meio de preservação cultural, mediação intercultural e reflexão poética sobre os modos de existência do povo Guarani Mbya, a partir de um processo colaborativo desenvolvido com a comunidade Tekoa Krukutu, em São Paulo. Fundamentada em perspectivas decoloniais, a pesquisa articula teoria, escuta em campo e prática projetual, compreendendo o design como prática relacional, ética e socialmente implicada. Evidencia-se também a consistência metodológica e o cuidado ético no posicionamento da pesquisadora, contribuindo para debates contemporâneos sobre design, representatividade e epistemologias indígenas.





**Método sistêmico para o desenvolvimento e avaliação de embalagens ambientalmente sustentáveis**

Ricardo Marques Sastre

Orientação: Istefani Carisio de Paula e Marcia Echeveste

UFRGS, Doutorado

A pesquisa oferece contribuição significativa ao design sustentável, propondo uma abordagem integrada que considera todo o ciclo de vida das embalagens. Combina revisão sistemática da literatura, pesquisa qualitativa e pesquisa de ciência do design para desenvolver o método intitulado Radar da Embalagem, estruturado como ferramenta de apoio ao projeto e à avaliação de soluções sustentáveis. Com objetivos claros, rigor metodológico e validação prática, o trabalho integra teoria e aplicação, articulando conhecimentos antes dispersos e fortalecendo sua aplicabilidade. Dessa forma, contribui para o diálogo entre sustentabilidade, inovação e prática projetual, oferecendo resultados úteis para acadêmicos e profissionais do design.



**Desenho incerto: o mito da “cópia” na historiografia do design brasileiro**

Rafael Amato Bruno de Lima

Orientação: Priscila Lena Farias

FAU-USP, Mestrado

A dissertação articula com pertinência a historiografia do design moderno com seus antecedentes e desdobramentos contemporâneos, oferecendo uma consistente contextualização histórica e conceitual para o entendimento do design nacional e sua relação com os modelos europeus e estadunidenses. Ao reconhecer esses paradigmas, tece discussões historiográficas, sobretudo no campo da micro-história, para avaliar criticamente os indícios históricos. O texto destaca-se pelo levantamento bibliográfico detalhado sobre a historiografia do design no Brasil a partir dos anos 1950, que expõe múltiplas leituras dos acontecimentos e da produção do design, problematiza a noção de “cópia” e evidencia a complexidade das articulações entre local, internacional e as formas de constituição do design brasileiro.



**Reinventar, reexistir: artefatos em situações de precariedade**

Ana Sofia López Guerrero

Orientação: Marcos da Costa Braga

FAU-USP, Doutorado

O trabalho apresenta uma investigação voltada ao estudo de artefatos produzidos em contextos de precariedade material, tomando como objetos de análise produções oriundas do semiárido nordestino brasileiro, especialmente entre as décadas de 1950 e 1970, e artefatos configurados em Cuba durante o chamado Período Especial. Do ponto de vista temático, trata-se de um objeto de pesquisa relevante e pertinente, sobretudo no contexto contemporâneo de ampliação dos debates sobre práticas informais de design, reutilização de materiais e criatividade técnica em contextos de escassez. Ao deslocar o olhar do design institucionalizado para práticas populares e cotidianas de configuração de artefatos, o trabalho contribui para ampliar a compreensão do design enquanto prática cultural situada e socialmente condicionada.



**O uso das tecnologias 3D em bens imóveis patrimoniais: conservação dos ladrilhos hidráulicos do salão de entrada do Paço dos Açorianos em Porto Alegre**

Arthur Thiago Thamay Medeiros

Orientação: Fabio Pinto da Silva

UFRGS, Doutorado

O estudo apresenta uma pesquisa sólida sobre o uso de tecnologias 3D na conservação de ladrilhos hidráulicos do Paço dos Açorianos, em Porto Alegre. Destaca-se pela integração de digitalização, impressão e usinagem CNC com a preservação das características artesanais, articulando teoria, prática e contexto produtivo, especialmente pela parceria com a Fábrica de Mosaicos de Pelotas. A pesquisa oferece contribuições concretas, como um manual técnico, e amplia o diálogo entre design, patrimônio cultural e tecnologias digitais. O trabalho é bem estruturado, claro, inovador e relevante, com potencial de aplicação e desdobramentos futuros.





**Mobiliários desobedientes: processos de criação entre arte e design**

Marcus Vinicius Pereira  
Orientação: Cristiane Mesquita  
Anhembí Morumbi, Doutorado

O trabalho apresenta uma contribuição ímpar ao design ao problematizar os processos de criação a partir da relação entre design, arte e filosofia. A pesquisa ousou transpor o entendimento tradicional do Design como atividade orientada à solução de problemas, propondo a noção de “desobediência” como categoria analítica para compreender práticas que tensionam metodologias projetuais consolidadas. Esse enquadramento amplia o debate sobre o papel do design, agregando dimensões críticas, experimentais e conceituais aos processos de projeto e evidenciando a consistência teórica e o caráter interdisciplinar da abordagem.



**Sistemas de identidade visual e programas de computador generativos: mapeamento histórico e catalogação de propriedades**

Pablo Figueiredo  
Orientação: Leandro Manuel Reis Velloso  
FAU-USP, Mestrado

A pesquisa apresenta sólido embasamento teórico, rigor e clareza metodológica, aliados à análise consistente de um amplo conjunto de 149 projetos internacionais. A organização do estudo e a sistematização das propriedades visuais evidenciam padrões e contribuem para a compreensão da evolução do design generativo, articulando perspectivas históricas e contemporâneas. Trata-se de uma investigação de grande fôlego, que oferece contribuição relevante ao campo do design gráfico e digital, com resultados consistentes e bem fundamentados.



**Capas de disco do rock brasileiro dos anos 1980: uma análise visual, cultural e histórica**

Paulo Moretto  
Orientação: Priscila Lena Farias  
FAU-USP, Doutorado

A tese oferece um relevante resgate das capas de discos de rock brasileiro dos anos 1980, com um corpus de 155 itens, articulando análise visual (sintática, semântica e pragmática) e contextualização histórica. Destaca-se pelo rigor metodológico, organização do acervo e detalhamento técnico, contribuindo significativamente para a memória gráfica brasileira. A pesquisa integra forma, cultura e história de maneira consistente ao evidenciar padrões visuais e suas relações com o contexto sociocultural da época, consolidando um panorama abrangente do design gráfico fonográfico da década e abrindo caminhos para investigações futuras.



**Projetos de escola em disputa: resistências pedagógicas à implementação do design moderno no Brasil na década de 1960**

Clara de Souza Rocha Meliande  
Orientação: Zoy Anastassakis  
ESDI/UERJ, Doutorado

A tese se debruça sobre as relações divergentes na implementação de escolas formais e informais de design num país economicamente subdesenvolvido, porém com imensa riqueza e diversidade cultural. O debate em torno de três propostas alternativas para o ensino de design situadas na Bahia (Escola de Desenho Industrial e Artesanato do Solar do Unhão) e no Rio de Janeiro (Centro de Estudos Universitários do Parque Lage e a tentativa de reforma do curso da ESDI) é apresentado e articulado ao contexto sociocultural da década de 1960. A pesquisa mobiliza ampla documentação e referenciais históricos e teóricos, evidenciando disputas em torno da institucionalização do design no Brasil. Fabulações especulativas e críticas são utilizadas para imaginar possíveis desdobramentos, contribuindo para a reflexão sobre o ensino de design na contemporaneidade.



**SAO-ANR: a influência da moda nos projetos de city branding**

Marcos Paulo do Nascimento Pereira  
Orientação: Marcos da Costa Braga  
FAU-USP, Mestrado

A dissertação apresenta uma investigação detalhada e inovadora sobre o papel da moda no branding das cidades de São Paulo e Antuérpia, explorando trajetórias históricas distintas e contextos culturais específicos. Combina pesquisa documental, análise de jornais e entrevistas, articulando conceitos de história cultural e história das ideias, com base em fontes primárias e abordagem consistente, para compreender a inserção da moda como fenômeno simbólico e econômico. O trabalho evidencia rigor metodológico e reflexão crítica, contribuindo para o campo do design de moda e das cidades e oferecendo referências valiosas para pesquisas futuras e para a compreensão do capital simbólico da moda em contextos urbanos.



**Design nas bordas: juventude periférica, re-existências e decolonialidade em Belém do Pará**

Sâmia Batista e Silva  
Orientação: Ricardo Artur Pereira Carvalho  
ESDI/UERJ, Doutorado

O trabalho aborda as intersecções entre design, juventude periférica e pensamento decolonial. Realizado na Terra Firme, em Belém do Pará, em parceria com os jovens do coletivo Cine Clube TF, o projeto se destaca por um fazer voltado ao design periférico, com abordagem situada, relacional e politicamente engajada, distanciando-se das metodologias ortodoxas do design. A pesquisa é notável por apresentar uma prática que atua de forma ativa junto ao grupo periférico, valorizando processos coletivos, escuta e construção compartilhada e inserindo-se em um debate contemporâneo e urgente.



**Coleções imateriais, exposições efêmeras: animações no design de exposições**

Daniel Grizante de Andrade  
Orientação: Mirtes Marins de Oliveira  
Anhembi Morumbi, Doutorado

A tese apresenta uma investigação consistente e atual sobre o uso da animação no design de exposições, articulando de forma sólida os campos da museologia, cultura do design e design de animação. Destaca-se pelo embasamento teórico qualificado e pela construção de um panorama relevante sobre o papel dos museus na contemporaneidade. A análise de estudos de caso em instituições museológicas brasileiras evidencia o potencial da animação como linguagem expositiva capaz de ampliar a dimensão narrativa, educativa e sensorial, especialmente na mediação de conteúdos imateriais. Ao situar criticamente essa prática e seus desafios curatoriais e técnicos, o trabalho contribui de modo relevante para o campo do design, abrindo perspectivas para novas investigações.



**Luiz Carlos Gá: design e ativismo pela representatividade negra**

Matheus Dias de Oliveira  
Orientação: Joana Martins Contino  
ESPM-Rio, Mestrado

O trabalho oferece uma contribuição significativa aos estudos do design brasileiro ao resgatar a trajetória do designer Luiz Carlos Gá, destacando suas práticas de ativismo, docência e produção criativa, em um campo historicamente marcado pela exclusão de pessoas negras. Com objetivos claros, bem definidos e desenvolvidos ao longo da dissertação, o estudo evidencia perspectivas não eurocêntricas e comprometidas com contextos sociais, políticos e culturais locais, ampliando a reflexão sobre representatividade e diversidade no design. Além disso, aponta para a necessidade de aprofundar o estudo de biografias e trajetórias de outros designers negros no Brasil, preenchendo lacunas importantes na história do design.



**Horizonte tipográfico: um inventário de tipografias arquitetônicas nominativas em Belo Horizonte do período entre 1932 e 1942**

Rafael de Freitas Silva Maia  
Orientação: Maria Regina Alvares Correia Dias  
UEMG, Mestrado

Com metodologia plural e consistente, esta dissertação realiza um levantamento sistemático, inédito e relevante de elementos tipográficos em edifícios art déco de Belo Horizonte. Dialogando com trabalhos de outros pesquisadores que realizaram levantamentos similares no Rio de Janeiro e São Paulo, o autor chega a resultados importantes para a compreensão da paisagem urbana belorizontina. O trabalho se destaca pela organização do corpus e pela articulação entre tipografia e arquitetura, apresentando rigor na coleta e análise dos dados, contribuindo para o aprofundamento de abordagens consolidadas e evidenciando potencial para desdobramentos futuros.



**Data-driven design aplicado ao projeto de metacenários para o comportamento sustentável**

Valkiria Pedri Fialkowski  
Orientação: Aguinaldo dos Santos  
UFPR, Doutorado

O estudo propõe uma abordagem contemporânea que integra o design guiado por dados, big data e sustentabilidade no desenvolvimento de produtos e serviços, destacando-se pelo rigor metodológico e pela construção de um modelo estruturado. A pesquisa evidencia maturidade acadêmica e capacidade de articular diferentes abordagens teóricas e práticas com clareza na apresentação do metaprojeto, incluindo problemas de pesquisa e possibilidades projetuais. Com ênfase em abordagens orientadas por dados, o trabalho oferece contribuição sólida para inovação e gestão de serviços, especialmente em contextos de impacto social e ambiental.



**Museu da Casa Brasileira, 1970-2023: trajetória, identidade, perspectivas e sua relação com o design**

Valeria Cilene Barbosa  
Orientação: Priscila Almeida Cunha Arantes  
Anhembi Morumbi, Doutorado

A tese apresenta uma investigação ampla e consistente sobre a trajetória do Museu da Casa Brasileira, articulando com clareza suas dimensões institucionais, curatoriais e educativas ao longo de mais de cinco décadas. Com base em fontes primárias relevantes e entrevistas qualificadas, constrói um panorama detalhado que evidencia a importância do museu para a consolidação do design no Brasil e a reflexão sobre sua prática. A escrita fluida e a organização do conteúdo favorecem a compreensão do percurso histórico, resultando em uma contribuição significativa para o campo, ao reunir, sistematizar e ampliar a leitura sobre a atuação da instituição em diferentes contextos.



**Design para o bem-estar: investigando caminhos para o cuidado recíproco no contexto da demência**

Aline de Souza Aride  
Orientação: Rita Maria de Souza Couto  
PUC-Rio, Doutorado

A tese investiga idosos com demência e seus cuidadores familiares ou profissionais, com foco no bem-estar, na qualidade de vida e no cuidado recíproco. Com base nos conceitos de design cuidadoso e psicologia positiva, o trabalho adota uma abordagem multidisciplinar, integrando design, psicologia, enfermagem, medicina e ética e articulando teoria e prática. A pesquisa utiliza cocriação e ferramentas interdisciplinares para analisar contextos complexos e propor melhorias para o cuidado. Clara, rigorosa e bem estruturada, a tese oferece contribuições originais para práticas de cuidado, com uma abordagem sensível e relacional, evidenciando a importância da relação cuidador-idoso e sugerindo caminhos futuros de investigação e produtos de design aplicáveis.



**Quem faz um design queer?**  
**Formação política e metodologia em design dissidente**

Guilherme Cardoso Contini  
Orientação: Fernanda Henriques  
FAAC/UNESP, Doutorado

A tese apresenta uma investigação original e relevante ao articular o campo do design com os estudos queer no contexto brasileiro, contribuindo para a ampliação crítica e social da área. Com sólida fundamentação teórica e rigor metodológico, o trabalho sistematiza um campo ainda emergente, mapeando atores, práticas e redes de pesquisa. Destaca-se também pela tradução consistente de conceitos complexos em um guia visual aplicável, aproximando teoria e prática e favorecendo sua aplicação em contextos acadêmicos e profissionais. Trata-se de uma contribuição significativa, que tensiona perspectivas consolidadas e abre caminhos para novas abordagens no design contemporâneo.



**EXpiral: método interdisciplinar para desenvolvimento e aplicação de novos materiais para o design**

Amanda Sousa Monteiro  
Orientação: Denise Dantas  
FAU-USP, Doutorado

O trabalho apresenta contribuição relevante ao campo do design ao propor e validar o método EXpiral, voltado ao desenvolvimento e aplicação de novos materiais por meio de abordagem interdisciplinar centrada no processo projetual. Destaca-se pela sólida sistematização metodológica, integrando experimentação material, reflexão conceitual e aplicação prática. Paralelamente, desenvolve investigação crítica sobre o espaço doméstico moderno, analisando a organização dos apartamentos paulistanos entre 1940 e 1960 e articulando cultura material, gênero, classe e relações sociais.



**Cuidar, apartar e lavar: o trabalho doméstico e os espaços de serviços nos projetos dos edifícios de apartamentos paulistanos (1940-1960)**

Clarissa de Almeida Paulillo  
Orientação: Joana Mello de Carvalho e Silva  
FAU-USP, Doutorado

O trabalho analisa a relação entre arquitetura residencial moderna, trabalho doméstico e hierarquias sociais, tomando como objeto os edifícios de apartamentos construídos em São Paulo entre as décadas de 1940 e 1960. A pesquisa busca demonstrar que a organização espacial desses apartamentos, particularmente os espaços de serviço e a área de lavanderia, materializa relações sociais historicamente construídas de gênero, classe e raça, evidenciando processos de reorganização e invisibilização dessas desigualdades. Trata-se de um estudo relevante e oportuno para os campos da história da arquitetura, dos estudos da domesticidade e da cultura material, pois amplia a interpretação tradicional da habitação moderna ao deslocar o foco da estética e da técnica para as relações sociais incorporadas ao espaço doméstico.



**Práticas projetuais no Colégio Industrial de Artes Gráficas, SENAI-SP**

Rodrigo Venturini Soares  
Orientação: Eduardo Augusto Costa  
FAU-USP, Mestrado

A dissertação apresenta uma investigação consistente, clara e metodologicamente robusta sobre as práticas projetuais no Colégio Industrial de Artes Gráficas do SENAI-SP, contribuindo de forma relevante para a historiografia do design brasileiro ao iluminar o ensino técnico, campo ainda pouco explorado frente à predominância de estudos sobre o ensino superior. Destaca-se pela amplitude da pesquisa documental, bibliográfica e oral, bem como pela coerência estrutural e pela solidez argumentativa, evidenciando o papel do “saber fazer” na formação do designer e nas relações entre educação profissional e indústria gráfica. Ao tensionar narrativas hegemônicas, amplia o debate sobre as origens do design no Brasil e estimula novas investigações no campo.



**Imersão em realidade virtual: empatia no combate à violência contra as mulheres**

Renata Sette Machado Aguiar  
Orientação: Sérgio Nesteriuk  
Anhembí Morumbi, Mestrado

A pesquisa explora a realidade virtual como ferramenta de sensibilização frente à violência de gênero, articulando teoria, análise crítica e desenvolvimento projetual no roteiro VR “Vizinhança do Ciclo”, com atenção à presença, à interatividade e ao impacto social. Apesar do mérito temático e da coerência conceitual, o trabalho apresenta caráter ativista, linguagem subjetiva e limitações metodológicas, carecendo de articulação com processos de design e critérios de validação. Contribui socialmente e interdisciplinarmente, mas tem alcance restrito no rigor acadêmico e na contribuição ao campo do design.



**Detalhistas da móveis CIMO em Curitiba (1966-1975): memória do trabalho em design de móveis**

Augusto Meurer  
Orientação: Ronaldo de Oliveira Corrêa  
UFPR, Mestrado

A dissertação apresenta investigação original sobre o papel dos detalhistas na produção de mobiliário, evidenciando práticas pouco exploradas na história do design. Com levantamento documental, depoimentos e análise de processos produtivos, o trabalho amplia a compreensão das dinâmicas de estúdio e da participação de atores menos visibilizados. O texto é coerente e organizado, articulando história, design e cultura material. A pesquisa contribui significativamente para os estudos históricos do design, ao oferecer uma leitura aprofundada sobre o fazer técnico e suas implicações na produção industrial.



**Design de serviços na saúde mental pública: a experiência do participante do programa Viva Vida**

Evelyn da Silva Bitencourt  
Orientação: Sara Miriam Goldchmit,  
Marcia Scazufca (coorientadora)  
FAU-USP, Mestrado

A pesquisa investiga a aplicação do design de serviços na saúde mental pública, com foco na experiência de idosos participantes do programa Viva Vida. Apresenta a análise das barreiras de inclusão digital, o uso de plataformas como WhatsApp para engajamento e bem-estar, e a adoção de métodos cocriativos centrados no usuário. O estudo combina fundamentação teórica sólida, levantamento de dados qualitativos e reflexão sobre políticas públicas, revelando a complexidade da jornada do usuário em contextos de vulnerabilidade. Apresenta recomendações para o aprimoramento de serviços e intervenções, contribuindo para o design de serviços em saúde pública, especialmente na articulação entre soluções digitais e presenciais.



**Design da informação para a saúde: contribuições para uma abordagem interdisciplinar**

Sara Miriam Goldchmit  
FAU-USP, Livre-Docência

A pesquisa apresenta uma contribuição sólida ao design da informação aplicado à saúde, articulando revisão teórica, análise de projetos e relato projetual de forma coerente e interdisciplinar. Com clareza conceitual, consistência estrutural e relevância social, demonstra como o design pode mediar processos complexos de comunicação em saúde. O trabalho sistematiza referências internacionais e práticas consolidadas, fornecendo base formativa para estudantes e pesquisadores, além de oferecer um repertório crítico qualificado e de grande potencial de aplicação no campo.



**Gamelinguagem: uma abordagem para estruturas e experiência em jogos digitais**

Bruno Carvalho dos Santos  
Orientação: Sérgio Nesteriuk Gallo  
Anhembi Morumbi, Doutorado

A pesquisa propõe um modelo estruturado em três dimensões — sintaxe, semântica e pragmática — para compreender os jogos digitais como sistemas linguísticos, integrando semiótica, design de interação e estudos de jogos. Ressalta-se a originalidade da “Gamelinguagem”, ao reconhecer o jogador como agente ativo na construção de significados e ao oferecer uma ferramenta analítica útil tanto para investigações acadêmicas quanto para práticas projetuais. O trabalho apresenta consistência teórica e metodológica, com coerência entre objetivos, referencial e procedimentos, além de abrir caminhos para desdobramentos futuros no campo dos *game studies*.



**Turku 1827 e a formação do sujeito-em-jogo: mecanismos de sujeitificação na relação usuário-ambiente tridimensional digital**

Henrique Sobral  
Orientação: Sérgio Nesteriuk Gallo  
Anhembi Morumbi, Doutorado

A investigação apresenta um modelo conceitual inovador ao analisar a interação entre usuários e ambientes digitais tridimensionais imersivos, utilizando o projeto Turku 1827 como estudo de caso. A pesquisa articula teoria e prática, explorando processos de imersão, memória e afetividade na constituição do “sujeito-em-jogo” e posicionando os ambientes digitais como dispositivos de experiência significativa e formação subjetiva. O trabalho demonstra rigor metodológico, originalidade e potencial interdisciplinar, conectando design de interação, jogos digitais, patrimônio digital e humanidades digitais, com contribuições relevantes para o avanço do campo e possibilidades de desdobramentos futuros.



**Design e patrimônio cemiterial: tipografias e imagens nos cemitérios dos ingleses no Nordeste**

Bruno Vieira  
Orientação: Wellington Gomes de Medeiros  
UFCG, Mestrado

A dissertação apresenta abordagem original ao integrar design, tipografia e patrimônio cemiterial, tratando os cemitérios como espaços de comunicação e memória gráfica. O recorte comparativo contribui para evidenciar especificidades culturais e tipográficas pouco exploradas no campo do design, por meio de estrutura clara, fundamentação teórica consistente e metodologia robusta, com instrumentos analíticos bem aplicados e ampla documentação visual.



**Roteiro para audiodescrição de atributos estéticos e sensoriais da indumentária gaúcha em exposições museológicas**

Paula Santos  
Orientação: Fabio Pinto da Silva,  
Eduardo Cardoso (coorientador)  
UFRGS, Mestrado

O estudo desenvolve uma abordagem interdisciplinar relevante ao tratar da audiodescrição aplicada à indumentária tradicional gaúcha em acervos museológicos, com foco em acessibilidade digital para pessoas com deficiência visual. A pesquisa combina design inclusivo, patrimônio cultural e metodologias de digitalização, resultando em diretrizes para a elaboração de roteiros de audiodescrição que ampliam a percepção dos objetos além do tátil. Com organização clara e consistência metodológica, o trabalho apresenta contribuição significativa para práticas de mediação cultural, inclusão e design acessível em contextos museológicos.

# EXPOSIÇÃO 36º PRÊMIO DESIGN MUSEU DA CASA BRASILEIRA

25.04–18.07.2026  
Complexo Cultural  
Oswald de Andrade



Fotos: Levi Fanan



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA – APAC</b><br><br>Organização Social de Cultura<br><br><b>Conselho de Administração</b><br><br><b>Presidente</b><br>Cláudio Thomaz Lobo Sonder<br><b>Vice-Presidente</b><br>Tito Amaral de Andrade<br><br><b>Conselheiros</b><br>Beatriz Yunes Guarita, Dan Ioschpe, Djamila Ribeiro, Frederico Trajano Inácio Rodrigues, Giselle Beiguelman, Karla Meneghel, Leila Graziela Costa Oliveira, Paula Pires Paoliello de Medeiros, Rodrigo Bresser, Walter Appel<br><br><b>Conselho Fiscal</b><br><br><b>Presidente</b><br>Osvaldo Roberto Nieto<br><br><b>Conselheiros</b><br>Jorge Sawaya Junior, Silvio Barbosa Bentes<br><br><b>Conselho Consultivo</b><br><br><b>Presidente</b><br>Christopher Andrew Mouravieff-Apostol<br><br><b>Conselheiros</b><br>Ana Carmen Rivaben Longobardi, Carlos Jereissati, Helio Seibel, José Olympio da Veiga Pereira, Manoel Andrade Rebello Neto, Marcelo Secaf, Mariangela Ometto Rolim, Maria Carolina Pistrak Nemirovsky de Moraes Leme, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Renata de Paula David, Roberto Bielawski, Sérgio Sister | <b>Diretor-Geral</b><br>Jochen Volz<br><br><b>Diretora Administrativa e Financeira</b><br>Gisele Regina da Silva<br><br><b>Diretora de Relacionamento e Captação</b><br>Marília Gessa<br><br><b>Gerente de Operações</b><br>Angela Alem Gennari<br><br><b>Assessoria de Planejamento e Gestão Museológica</b><br>Bianca Corazza<br><br><b>Assessoria de Inclusão e Diversidade</b><br>Camões de Oliveira Dias<br><br><b>Secretário de Diretoria</b><br>Renivaldo Nascimento Brito<br><br><b>Comunicação – Gerente</b><br>Adriana Krohling Kunsch<br><br><b>Financeiro – Gerente</b><br>Renata Melo<br><br><b>Compras</b><br>José Carlos de Lima Soares<br><br><b>Tecnologia da Informação – Gerente</b><br>Robson Valero | <b>CULTSP PRO – COMPLEXO CULTURAL OSWALD DE ANDRADE</b><br><br><b>Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento e Gestão</b><br>Ricardo Piquet<br><br><b>Diretora Técnica</b><br>Raquel Verdenacci<br><br><b>Diretora de Gestão</b><br>Daniela Alfonsi<br><br><b>Gerente Geral de Formação</b><br>Sérgio de Azevedo<br><br><b>Gerente de Escolas</b><br>Paula Venâncio<br><br><b>Escola de Conteúdo, Design e Artes Visuais</b><br>Felipe Mamone, Maiana Monteiro, Renato Nonato (coordenador)<br><br><b>Gerente de Ações Culturais e Desenvolvimento</b><br>Luiz Sales<br><br><b>Equipe de Programação</b><br>Adriana Celi Castelo, Beatriz Almeida, Bárbara Ramos, Bruno Domingues, Cecília Bracale, Cecília Lara, Diego Ahuaji, Eduardo Silveira, Gabriel Nobre, Jessica Coutinho, Maria Júlia Izidoro, Michael Baleeiro<br><br><b>Equipe de atendimento</b><br>Bruna Bento, Fábio Dias Karkoski, Gustavo Cano, Kevin Silva, Priscila Zaparolli, Rui Moraes, Tamiris Costa | <b>36º PRÊMIO DESIGN MCB</b><br><br><b>Comitê Prêmio Design MCB</b><br>Ana Brum, Gustavo Greco, Jochen Volz, Leonardo Buggy, Levi Girardi, Luana Gonçalves Viera da Silva, Marcos da Costa Braga, Teresa Maria Riccetti, Vilma Vilarinho<br><br><b>Comissão julgadora de Produtos</b><br><br><b>Coordenação</b><br>Cyntia Santos Malaguti de Sousa<br><br><b>Jurados</b><br>Ademir Bueno, Adriane Shibata, Alexandre Salles, Andre Vainer, Andréa Franco, Auresnede Pires Stephan (Eddy), Baba Vacaro, Carolina Corrêa Araújo, Célio Teodorico, Cristiano Sales, Edison Barone, Fernanda Gomes Faust, Francisco Lobo, Germannya D’Garcia, Guilherme Castellini, Guilherme Wentz, Helder Alexandre Amorim, Indaiá Militão, Juliana Buso, Marcelo Oliveira, Mario Fioretti, Mauricio Noronha, Olavo Egydio de Souza Aranha, Sidney Rufca, Tatiana Sakurai, Teresa Gouvêa, Teresa Maria Riccetti, Tomás Queiroz Ferreira Barata, Valkiria Pedri Fialkowski, Victor Colhado, Virginia Borges Kistmann<br><br><b>Comissão julgadora de Trabalhos Escritos</b><br><br><b>Coordenação</b><br>Alecio Rossi | <b>Jurados</b><br>Agda Carvalho, Ana Brum, Ana Claudia Maynardes, Ana Paula Coelho de Carvalho, Andrea de Souza Almeida, Angela Di Sessa, Anna Amaral Rezende, Bárbara Milano, Bruno Rigolino, Cibele Taralli, Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli, Cristina Ecker, Dagmar Gomes, Débora Carammaschi, Débora Gigli Buonano, Denise Dantas, Dídiana Prata, Eduardo Augusto Costa, Elaine Carmella, Eleida Pereira de Camargo, Fabio Mariano Cruz Pereira, Felipe Kaizer Santos, Fernanda Jordani Barbosa Harada, Gerson de Azevedo Lessa, Gisela Schulzinger, Grace Kishimoto, Guilherme Altmayer, Guilherme Falcão, Guilherme Godoy, Gustavo Curcio, Henrique Nardi, Jade Piaia, João Toledo, José Roberto D’Elboux, Juliana Fernandes Pereira, Ken Fonseca, Laércio Carlos Ribeiro dos Santos, Laercio Marques, Leopoldo Leal, Luciana Chen, Luis Alexandre F. Ogasawara, Luis Octávio Rocha, Luz Garcia Neira, Marcos da Costa Braga, Maria do Carmo Curtis, Maria Eduarda Araujo Guimarães, Marise De Chirico, Marlyvan Moraes de Alencar, Matheus Pássaro, Mônica Moura, Nara Sílvia Marcondes Martins, Nelson Urssi, Norberto Gaudêncio Junior, Patricia Kiss Spineli, Paulo Moretto, Paulo Sérgio de Sena, Polise De Marchi, Priscila Lena Farias, Regina Wilke, Renan Costa Lima, Rui Alão, Sandra Ribeiro Cameira, Sandra Tucci, Sara Goldchmit, Sílvia Reis, Sueli Garcia, Tereza Bettinardi, Thiago Lacaz, Tiago Junio Trindade, Tomas Sniker, Valéria Santos Fialho, Vilma Vilarinho, Vitor Fernandes | <b>Equipe técnica Prêmio Design MCB</b><br><br><b>Coordenação Geral</b><br>Meire Assami Yamauchi<br><br><b>Produção</b><br>Gian Carlo Rufatto<br><br><b>Assistência de Produção</b><br>Agnes Ananias Quene<br><br><b>Assessoria de Comunicação</b><br>Jaqueline Caires<br><br><b>Design e Projeto de Comunicação Visual</b><br>Ana Heloisa Santiago / <i>Index</i><br>Luis Henrique Souza<br><br><b>Projeto Expográfico</b><br>Tatiana Durigan / <i>Bao Estúdio</i><br><br><b>Cartaz vencedor e ilustrações</b><br>Sofia de Carvalho Costa e Lima<br><br><b>Plataforma digital Prêmio Design</b><br>José Roberto Máximo / <i>Máximo Development</i><br><br><b>Revisão de textos</b><br>Rodrigo Leite<br><br><b>Pintura</b><br>Charles Fernando Pereira Simões<br>Edson Fábio Soares Pereira de Lima<br>Pedro Nicolas Eugênio Teixeira Lima | <b>Execução de expografia / cenotecnia</b><br><i>M.AD LAB</i><br><br><b>Infraestrutura elétrica</b><br>Emerson Moreira<br>Kalebe Ferreira da Silva Lima<br><br><b>Montagem fina</b><br>Raphael Rodrigues de Souza<br>Bruno Amarantes Abreu de Lima<br>José Abrão Andery<br><br><b>Execução da comunicação visual (adesivos, legendas)</b><br><i>Indústria Visual Acciart</i><br><br><b>Seguro de obras</b><br><i>Howden Brasil Consultoria e Corretora de Seguros, Ezze Seguros</i><br><br><b>Segurança</b><br>Ana Heleny Carvalho de Padua Moreira / <i>Lastroseg Segurança Privada</i><br><br><b>Orientação de público</b><br>Agatha Octaviano de Figueiredo / <i>GSAL Serviços Integrados</i><br><br><b>Agradecimentos</b><br><i>Ateliê Dois e Meio</i><br>Daniel Sabino ( <i>Black Letra</i> )<br>Rodrigo Saiani ( <i>Plau</i> ) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Esta publicação foi composta em  
Guanabara Sans e Guanabara Display,  
desenhadas por Rodrigo Saiani.  
Impresso em papel offset 90g/m<sup>2</sup> pela  
Ipsis em junho de 2026.

PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA

CULTSP PRO



REALIZAÇÃO



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**  
Secretaria de Cultura,  
Economia e Indústria Criativas